

Diagnóstico Socioterritorial

*Mapeamento das Vulnerabilidades e Riscos Sociais
do Município de Flores da Cunha/RS*

Volume II - Mapeamento da Rede de Atendimento



Município de
FLORES DA CUNHA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Ermelinda Maria Uber Januário
Fatima Mottin
Maria Helena Provenzano**

**DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL: MAPEAMENTO DAS
VULNERABILIDADES E RISCOS SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE
FLORES DA CUNHA/RS**

**Flores da Cunha
Painel Instituto de Pesquisas
2016**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Januário, Ermelinda Maria Uber

Diagnóstico socioterritorial [livro eletrônico] : Mapeamento das Vulnerabilidades e Riscos Sociais do Município de Flores da Cunha/RS – Volume II / Ermelinda Maria Uber Januário, Fátima Mottin, Maria Helena Provenzano. -- 1. ed. -- Joinville, SC : Painel Instituto de Pesquisas, 2017.

PDF

Bibliografia.

ISBN: 978-85-93177-05-7

1. Ciências sociais - Pesquisa - Flores da Cunha (RS) 2. Estatística 3. Flores da Cunha (RS) - Descrição 4. Indicadores sociais - Flores da Cunha (RS) 5. Municípios - Mapeamento das Vulnerabilidades e Riscos Sociais 6. Pesquisa - Metodologia I. Mottin, Fátima. II. Provenzano, Maria Helena. III. Título.

17-08547

CDD-304.60981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Flores da Cunha : Rio Grande do Sul : Diagnóstico socioterritorial : Ciências sociais 304.60981

Idealização:



Município de
FLORES DA CUNHA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria Municipal de
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
ASSISTÊNCIA | HABITAÇÃO | TRABALHO

Conselho Municipal do Idoso



Flores da Cunha / RS



**CONSELHO MUNICIPAL DOS
DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE**



CMAS

Conselho Municipal de Assistência Social

Realização:

painel
Instituto de Pesquisas

Gestão de Flores da Cunha

Prefeito
Lídio Scortegagna

Vice-prefeito
Almir Zanin

Chefe de Gabinete
Élio Dal Bó

Procurador Geral do Município
Paulo Roberto Mascarello Graff

Secretária Municipal de Educação,
Cultura e Desporto
Ana Paula Zamboni Weber

Secretário Municipal de Saúde
Vanderlei Stuani

Secretário Municipal de Administração e
Governo
Luiz Antônio Zenatto

Secretário Municipal da Fazenda
Jorge Dal Bó

Secretário Municipal de Turismo,
Indústria, Comércio e Serviços
Everton Scarmin

Secretário Municipal de Obras e Viação
Luiz Eugênio Fumegalli

Secretário Municipal de Agricultura e
Abastecimento
Jones Piroli

Secretário Municipal de
Desenvolvimento Social
Ricardo Espíndola Silva

Secretária Municipal de Planejamento,
Meio Ambiente e Trânsito
Ana Paula Ropke Cavagnoli

Comissão Local

Conselho Municipal de Assistência
Social – CMAS
Danielle Izé Balsemão Valentini

Conselho Municipal dos Direitos da
Criança e do Adolescente – COMDICA
Ézio Ribeiro de Salles

Conselho Municipal do Idoso – CMI
Hermes Oliboni

Conselho Municipal da Saúde – CMS
Alcides José Fontana

Conselho Municipal de Educação – CME
Sílvia Salvador

Conselho Tutelar (Coordenadora):
Luciana do Nascimento Dias

Gestão Painel Pesquisas

Coordenação Geral
Maria Helena Provenzano

Coordenação Administrativa
Ermelinda Maria Uber Januário

Análise Estatística
Fátima Mottin

Apoio e Orientação técnica
Marco Maida
Edson Cabral
Regiane Atisano
Valquiria V. R. Backes Forster

Base Cartográfica
Rodolfo Uber Januário

Créditos das Fotos
Photo Traço
Luizinho Bebber
Sérgio Dal Alba

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	8
2.	MAPA DA REDE	9
2.1	MAPEAMENTO DA REDE.....	11
2.1	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	12
2.2.2	OFICINAS TERAPÊUTICAS TIPO I NA ATENÇÃO BÁSICA	13
2.2.2.1	OFICINA TERAPÊUTICA - “RECICLANDO VIDAS” - UBS HILDEBRANDO CARDOSO PEREIRA – PÉROLA.....	13
2.2.2.2	OFICINA TERAPÊUTICA “EQUILÍBRIO, CORPO E MENTE” - UBS ANTÔNIO MATIAS FALAVIGNA – NOVA ROMA	14
2.2.2.3	OFICINA RELAX - CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE IRMÃ BENEDITA ZORZI – CENTRO.....	14
2.2.3	GRUPO DE APOIO À CESSAÇÃO DO TABAGISMO	14
2.2.4	GRUPO DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS - HIPERDIA	15
2.1.5	GRUPO DE GESTANTE	16
2.1.6	SERVIÇOS QUE OCORREM NO CENTRO DE SAÚDE.....	17
2.1.6.1	SERVIÇO DE PSICOLOGIA	17
2.1.6.2	SERVIÇO DE NUTRIÇÃO	20
2.1.7	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS I FLORESCER.....	20
2.1.8	HOSPITAL BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA.....	23
2.2	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO.....	28
2.2.1	NÚCLEO INTEGRADO DE APOIO EDUCANDO - NIAE.....	29
2.2.2	PROJETOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO E CULTURA.....	29
2.2.3	PROJETOS NA ÁREA DE ESPORTE.....	34
2.3	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	38
2.3.1.1	PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	39
2.3.2	DEPARTAMENTO DO TRABALHO	48
2.4	CONSELHO TUTELAR.....	51

2.5	DELEGACIA DE POLÍCIA	54
2.6	MINISTÉRIO PÚBLICO.....	55
2.7	INSTITUIÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS	56
2.7.1	DEPARTAMENTO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS - DTG HERANÇA DA TRADIÇÃO.....	56
2.7.2	GRUPO DE ESCOTEIRO ALBERTO MATTIONI	57
2.7.3	LIGA DE COMBATE AO CÂNCER	58
2.7.4	ADIFLORES	59
2.7.5	ALCOÓLICOS E NARCÓTICOS ANÔNIMOS.....	59
2.7.6	APAE.....	61
2.7.7	ROTARY CLUB FLORES DA CUNHA	61
2.7.8	LIONS CLUB	62
3.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	64
4.	SUGESTÃO DE AÇÕES.....	66
5.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	68



1. INTRODUÇÃO

No Volume 1 foram apresentados os indicadores referentes à vulnerabilidade social do município de Flores da Cunha, já no Volume 2 serão contempladas as seguintes etapas:

- Mapeamento da rede, identificando e apresentando os trabalhos ofertados aos munícipes de Flores da Cunha, tanto pela rede governamental quanto pelas organizações da sociedade civil;
- Mapa da rede de atendimento localizando as unidades identificadas de Flores da Cunha.

O conhecimento da realidade municipal deve ser a base do planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações empreendidas em favor dos cidadãos.

Para se conhecer a realidade da rede de atendimento de Flores da Cunha foi necessário um esforço conjunto e participativo entre a Empresa Painel Pesquisas e Consultoria e os responsáveis pelas unidades que terão seus dados aqui apresentados.

O valor do resultado aqui compilado está na possibilidade de se encontrar em um só documento as informações da rede de atendimento que poderão ser utilizadas tanto para identificar os trabalhos que acontecem no município, quanto para se mobilizar esforços em direção a melhorias e ampliações nos atendimentos e, implantação de novas ações, suprimindo as demandas não atendidas.

O perfil da população atendida também foi evidenciado, podendo a gestão municipal pensar políticas públicas que estejam de acordo com os seus demandatários.

Ao final da apresentação de cada área, apresentar-se-á também brevemente a visão de profissionais e ou voluntários que foram ouvidos “in loco”. Buscou-se nesse relato se ater à 3 (três) dimensões: infraestrutura física, recursos humanos e ofertas (serviços, programas, projetos, benefícios). As informações sobre as três dimensões foram levantadas seguindo-se três norteadores, quais sejam: pontos fortes, pontos sensíveis e desafios.

Os dados que serão apresentados a seguir foram obtidos nas entidades, unidades e órgãos aqui mapeados.



2. MAPA DA REDE





ORES DA CUNHA - SC

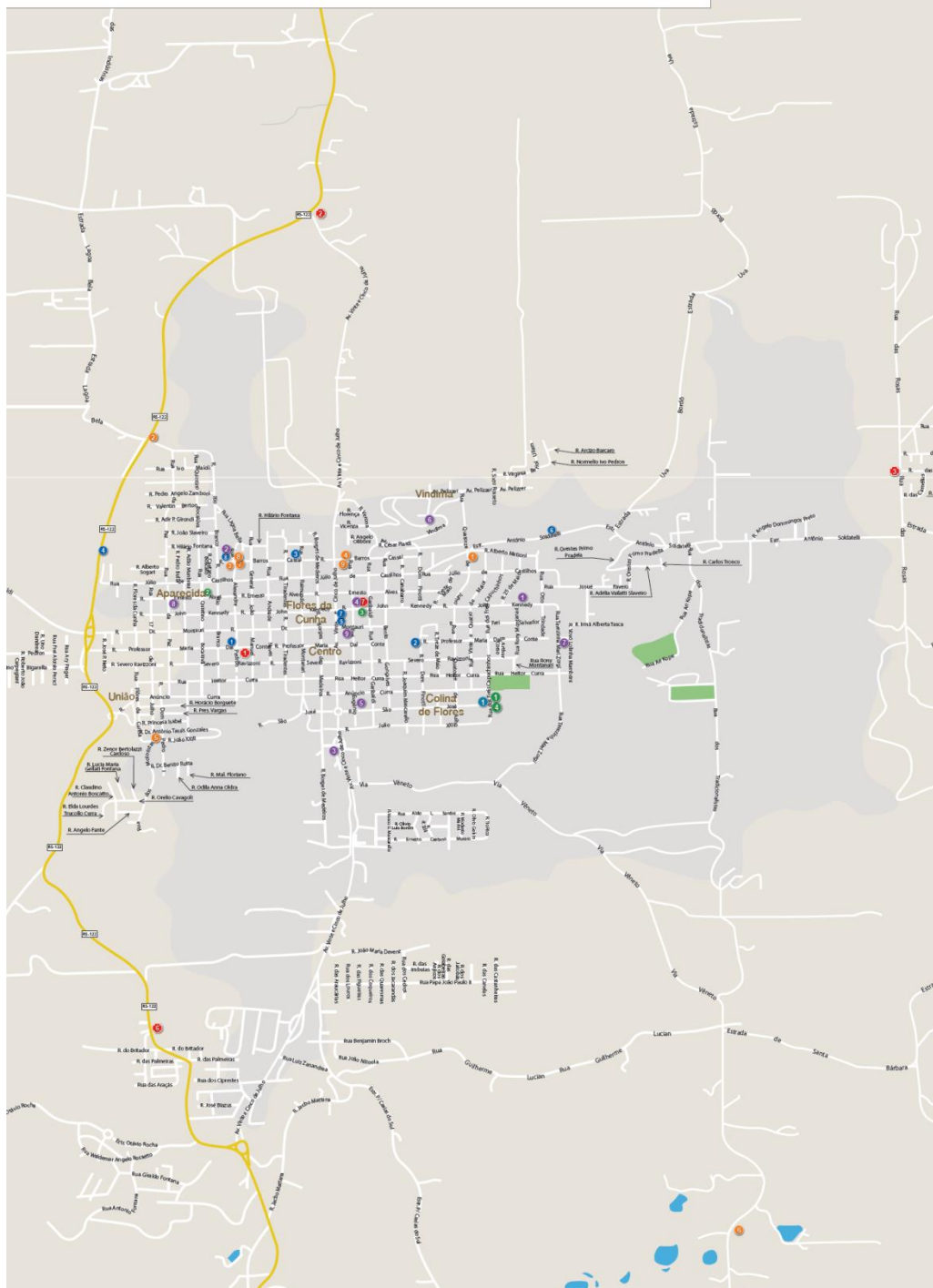
zação:



Prefeitura de
FLORES DA CUNHA

Realização:

painel
Instituto de Pesquisas





2.1 MAPEAMENTO DA REDE

As informações contidas neste relatório foram coletadas conjuntamente com os trabalhadores e demais profissionais que atuam na rede de atendimento do município de Flores da Cunha, os quais foram consultados e com o compromisso e empenho, assumiram junto à empresa Paine! Pesquisas e Consultoria o desafio de trazer de forma resumida uma compilação de dados das atividades realizadas nas respectivas secretarias ou órgãos, que serão apresentados a seguir.



2.1 SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde de Flores da Cunha conta com 15% do orçamento municipal e possui, entre outras, as seguintes unidades: 1 (um) Centro de Saúde, 3 (três) Unidades Básicas de Saúde e 2 (dois) Postos de Saúde 1(um) CAPS e 1 (um) Hospital, os quais ofertam conjuntamente diversos serviços à comunidade, conforme ver-se-á a seguir:

2.2.1 Unidades de Saúde

O Centro de Saúde Irmã Benedita Zorzi, localizado no centro de Flores da Cunha, conta com atendimento 24 horas, no qual são realizados trabalhos administrativos, atendimento clínico, pediátrico, de enfermagem, ginecológico/obstétrico, odontológico, nutricional, psicológico, procedimentos ambulatoriais, farmácia básica, saúde mental e unidade móvel para atendimento de urgência/emergência e traslados, entre outros.

A Unidade Básica de Saúde Doutor Hildebrando Cardoso Pereira, localizada no bairro São Pedro possui trabalhos administrativos, atendimento clínico, pediátrico, de enfermagem, ginecológico/obstétrico, odontológico, procedimentos ambulatoriais, farmácia básica, entre outros.

A Unidade Básica de Saúde Antônio Susin Maccagnan, localizada no bairro São Gotardo, possui atendimento clínico, pediátrico, de enfermagem, ginecológico /obstétrico, odontológico, procedimentos ambulatoriais, farmácia básica e trabalhos administrativos.

A Unidade Básica de Saúde Doutor Antônio Matias Falavigna, localizada no bairro Nova Roma, realiza trabalhos administrativos, atendimentos clínicos, pediátricos, de enfermagem, ginecológico/obstétrico, odontológico, procedimentos ambulatoriais e farmácia básica.

O município disponibiliza também duas Unidades de Saúde na área Rural. A primeira situada no distrito de Otávio Rocha, conta com atendimentos de enfermagem, médico, odontólogo e farmácia básica. A segunda está localizada no Distrito de Mato Perso e oferece atendimento de enfermagem, médico ESF, odontólogo e farmácia básica.

O Município presta atendimento móvel de urgência e emergência à população através do SAMU e realiza ainda encaminhamentos diversos para consultas e exames especializados como: ortopedia, hematologia, neurologia, cardiologia, psiquiatria, urologia, oftalmologia, ecodoppler, endoscopias, entre outras.

Além das Unidades de atendimento, o município conta com diversos serviços e equipamento na área da saúde, dos quais, alguns serão descritos mais detalhadamente a seguir, porém, não se pretende esgotar todas as informações, haja vista tratar-se de ofertas que podem ser dinamizadas de acordo com a demanda municipal.



É importante ressaltar também que, que as informações aqui apresentadas são referentes ao ano de 2015 e podem a qualquer momento ter sofrido ou sofrerem alterações.

2.2.2 Oficinas Terapêuticas Tipo I na Atenção Básica

O município de Flores da Cunha, através da Secretaria da Saúde, realiza desde o mês de agosto de 2015, atividades coletivas com foco na promoção da Saúde Mental. Denominadas “Oficinas Terapêuticas”, estas ofertas de saúde acontecem de forma articulada às Unidades Básicas de Saúde, ao CAPS, ao Serviço de Psicologia e demais serviços que compõem a rede de atenção do município.

O equipamento de saúde – “Oficinas Terapêuticas” - surge, no decorrer da história, em cumprimento às premissas da Reforma Psiquiátrica (RS, 1992) e à Lei nº 10216, de 2011, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas com transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.

Em Flores da Cunha, são desenvolvidas três Oficinas Terapêuticas, as quais são executadas nas Unidades Básicas de Saúde Hildebrando Cardoso Pereira (Pérola), Antônio Matias Falavigna (Nova Roma) e Irmã Benedita Zorzi (Centro), conforme informações a seguir:

2.2.2.1 Oficina Terapêutica - “Reciclando Vidas” - UBS Hildebrando Cardoso Pereira – Pérola

Acontece semanalmente, às terças-feiras das 14h às 16h, no auditório da UBS; visam promover um espaço de prevenção, socialização e promoção de saúde na perspectiva da educação popular, contribuindo para o protagonismo de cada sujeito em relação à sua vida e à sua saúde. O público-alvo consiste em usuários que residem no território de atenção de cada UBS, que apresentem interesse ou tenham indicação originada pela equipe. Inclui pessoas em sofrimento psíquico e/ou pessoas que usam drogas, não se limitando a elas, pois entende-se que é no espaço da diversidade que se percebe maior potencial terapêutico. A Oficina Terapêutica Reciclando Vidas é caracterizada pela confecção de artesanato através da utilização de materiais recicláveis e de baixo custo. Tem como objetivo estimular aspectos positivos dos usuários e potencializar habilidades, promovendo assim, motivação, autoestima, interação e socialização. Tendo em vista tratar-se de matéria-prima de fácil acesso e de baixo custo, a Oficina Terapêutica atua no sentido de estimular a prática de geração de renda, além de oportunizar que as peças produzidas sejam utilizadas na decoração das residências ou mesmo ruas e espaços coletivos existentes na comunidade.

Conteúdo desenvolvido durante a oficina: atividades diversas que envolvem artes manuais com material de baixo custo, de reciclagem ou reaproveitável, como: fuxico, vidros decorados, confecção de brinquedos, produção de peças para decoração, telas, entre outras. A partir da confecção das peças de decoração, foi realizada a decoração da UBS de acordo com as datas comemorativas, como Outubro Rosa e Natal.



2.2.2.2 Oficina Terapêutica “Equilíbrio, Corpo e Mente” - UBS Antônio Matias Falavigna – Nova Roma

Acontece semanalmente, às quartas-feiras, das 14h às 16h, no auditório da UBS. São realizadas atividades manuais e de artesanato, com o objetivo de se garantir um espaço atrativo de trocas culturais e de experiências, contribuindo, dessa forma, com o cuidado e a atenção à saúde global do usuário, prevenindo agravos e promovendo saúde.

Os conteúdos desenvolvidos durante a oficina são propostos de acordo com a sugestão dos usuários, combinando o momento atual – comemorações, datas festivas, eventos culturais locais – ao trabalho de orientação, escuta, troca de experiências e psicoeducação. O grupo realizou a decoração da UBS em datas comemorativas, como Outubro Rosa, Novembro Azul e Natal. Consoante às iniciativas de decoração e personalização de ambientes, foram realizadas atividades voltadas à prevenção de doenças, em especial à conscientização acerca da eliminação de focos do mosquito *Aedes Aegypti*, ao sofrimento psíquico, à violência, ao uso de álcool e outras drogas, dentre outros; promoveu-se, durante o desenvolvimento da oficina, o debate e a participação social em assuntos e ações referentes ao local onde residem.

2.2.2.3 Oficina Relax - Centro Municipal de Saúde Irmã Benedita Zorzi – Centro

Acontece semanalmente, às sextas-feiras, das 14h às 16h. Tem como objetivos, promover condições para melhor qualidade de vida, criar hábitos saudáveis, realizar atividades que possam aliviar a tensão do dia a dia, possibilitar a expressão, elaboração de emoções, conhecimento de seus limites e desenvolvimento de potencialidades motivar a busca por atitudes positivas perante os problemas e estimular o crescimento pessoal, a autoconfiança e a autoestima. São realizadas atividades manuais e de artesanato, produtos estes que são utilizados pelos usuários para a decoração de suas residências e da UBS. O grupo participa ativamente das campanhas de conscientização adotadas pela equipe, contribuindo para maior adesão da comunidade florense aos programas e iniciativas de cuidado e atenção em saúde.

As atividades são propostas de acordo com a sugestão dos usuários, combinando o momento atual – comemorações, datas festivas, eventos culturais locais – ao trabalho de orientação, escuta, troca de experiências e psicoeducação.

2.2.3 Grupo de Apoio à Cessação do Tabagismo

Atualmente, o tabagismo é amplamente reconhecido como uma doença epidêmica resultante da dependência de nicotina. Foi classificado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) no grupo dos transtornos mentais e de comportamentos decorrentes do uso de substâncias psicoativas, na Décima Revisão da Classificação Internacional de Doenças - CID 10 (OMS, 1997).

Com o objetivo de abordar essa questão, o Ministério da Saúde (MS) assumiu por intermédio do Instituto Nacional de Câncer (INCA), em 1989, o papel de organizar o Programa Nacional de Controle do



Tabagismo (PNCT). Esse Programa tem como objetivo reduzir a prevalência de fumantes no país e a consequente morbimortalidade por doenças tabaco relacionadas.

Em Flores da Cunha, o Grupo de Apoio à Cessação do Tabagismo acontece desde o ano de 2013 e segue as normativas previstas pelo Ministério da Saúde. É realizado nas dependências das Unidades Básicas de Saúde, conforme disponibilidade da equipe e número de participantes inscritos (mínimo 10 e máximo 15 participantes). É voltado para pessoas que fazem uso de tabaco e possuem desejo de parar de fumar. Tem como principal objetivo, a abstinência do tabaco e, por consequência, a melhora da qualidade de vida dos participantes.

O Grupo é ministrado por uma equipe multidisciplinar, composta por enfermeiro, médico, farmacêutico, nutricionista, psicólogo e odontólogo. A metodologia do grupo compreende, inicialmente, a realização semanal dos encontros, sendo gradativamente, realizados quinzenalmente e mensalmente.

Busca-se, a partir dos encontros que tem duração de uma hora e trinta minutos, a conscientização dos usuários no que se refere à dinâmica psicossocial da dependência do tabaco, suas consequências e, benefícios da abstinência. O grupo funciona como estratégia de tratamento e suporte aos usuários, uma vez que estima-se o fortalecimento pessoal e o abandono do hábito de fumar.

Perfil

O grupo de tabagismo atendeu 48 fumantes, dos quais 54,2% eram homens. O percentual de idosos fumantes é bem representativo no grupo, 31,3%.

Fonte: Secretaria de Saúde, 2015.

UBS de Atendimento	Quant.	(%)
Pérola	15	31,3%
Otávio Rocha	13	27,1%
Nova Roma	12	25,0%
São Gotardo	8	16,7%
Total	48	100,0%

2.2.4 Grupo de Hipertensos e Diabéticos - Hiperdia

O grupo Hiperdia acompanhou e orientou em 2015 um total de 11 hipertensos e/ou diabéticos, a maioria provinda da região de União, local onde não existe a cobertura de agentes comunitários. Para as outras localidades, cobertas por agentes comunitários, foram retratados dados gerais da população de hipertensos e/ou diabéticos, descritas a seguir.



Percentual de hipertensos

As Unidades Básicas de Saúde – UBS's de Flores da Cunha forneceram o resumo dos hipertensos e diabéticos de suas unidades cobertas por agentes comunitários. Com exceção da UBS do Distrito Mato Perso, todas tiveram um percentual abaixo do esperado de hipertensos, se comparado com a Pesquisa Nacional de Saúde 2013 – PNS 2013¹, realizada pelo IBGE que apontou um percentual de 21,4% de pessoas com 18 anos ou mais com hipertensão.

O mesmo se observa em relação a diabéticos, sobre os quais, a PNS 2013 aponta um percentual de 6,2% no Brasil, e em Flores da Cunha o percentual médio está em 1,0%.

Sobre o perfil a idade média é de 60 anos e a maioria são mulheres (55,4%).

UBS	População da UBS	Idade média	Hipertensos		Diabéticos		Hipertensos + Diabéticos		Total	
			Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Nova Roma	912	62	122	13,4%	5	0,5%	37	4,1%	164	18,0%
São Gotardo	2.312	60	303	13,1%	19	0,8%	59	2,6%	381	16,5%
Distrito Otávio Rocha	1.700	61	258	15,2%	14	0,8%	51	3,0%	323	19,0%
Pérola	1.713	58	186	10,9%	12	0,7%	36	2,1%	234	13,7%
Distrito Mato Perso	387		87	22,5%	22	5,7%		0,0%	109	28,2%
Total	7.024	60	956	13,6%	72	1,0%	183	2,6%	1.211	17,2%

Gênero



Fonte: Secretaria da Saúde, 2015.

2.1.5 Grupo de Gestante

O grupo de gestante possibilita o intercâmbio de experiências e conhecimento, por isso é considerado a melhor forma de promover a compreensão e prevenção na gestação. As ações educativas durante o pré-natal no grupo de gestantes podem abordar temas sobre a importância do pré-natal, modificações corporais e emocionais, sintomas comuns na gravidez, alimentação saudável, cuidados de higiene, cuidados com as mãos, a importância do aleitamento materno, atividade física, sexualidade, benefícios legais que a mulher tem direito, o parto e o puerpério, importância do planejamento familiar, cuidado com recém-nascido, importância do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e a importância do vínculo mãe-bebê.

¹ PNS 2013 – A pesquisa completa pode ser consultada no link <http://ftp.ibge.gov.br/PNS/2013/pns2013.pdf>



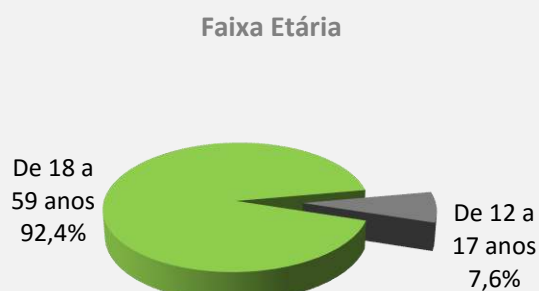
Esse trabalho é fundamental, pois a vivência gestacional é um período muito peculiar na vida de uma mulher, o nascimento do filho é uma experiência única, portanto, merece ser tratado de forma singular e especial por profissionais qualificados, através de uma equipe multidisciplinar (enfermagem, psicologia, nutrição, fonoaudiologia, odontologia, serviço social, medicina).

Perfil

O grupo de gestante atendeu 172 gestantes no Centro de Saúde Irmã Benedita Zorzi da Secretaria Municipal da Saúde, sendo que a maior parte dos atendimentos foram das Regiões do Centro e do Pérola, e das 172 atendidas 7,6% (13 meninas) tinham de 12 a 17 anos.

Região Geográfica		Quant.	(%)
Urbano	Aparecida	8	4,7%
	Centro	31	18,0%
	Colina de Flores	14	8,1%
	Nova Roma	6	3,5%
	Pérola	29	16,9%
	São Gotardo	7	4,1%
	São Pedro e AABB	10	5,8%
	União	16	9,3%
	Vindima e São José	11	6,4%
Rural	Distrito Otávio Rocha	13	7,6%
	Rural 1 Flores da Cunha	12	7,0%
	Rural 2 Flores da Cunha	15	8,7%
Total		172	100,0%

Fonte: Secretaria da Saúde, 2015.



2.1.6 Serviços que ocorrem no Centro de Saúde

Discorrer-se-á abaixo alguns dos serviços executados no Centro de Saúde e que atendem a população de Flores da Cunha.

2.1.6.1 Serviço de Psicologia

A psicologia, numa atuação preventiva, atua junto a equipe de saúde nos grupos de gestantes, hipertensos/diabéticos (Hiperdia) e reeducação alimentar, entre outros atendimentos.

O público alvo do serviço são usuários do SUS que apresentam sofrimento psíquico em grau leve ou moderado e que passam por crises evolutivas e/ou acidentais, conflitos familiares/relacionais e dificuldade de ajustamento. A abordagem de atendimento é terapêutica com intervenções breves e focais, tendo como princípio a promoção de saúde dos usuários, tanto nos atendimentos de grupo ou no individual.

Em 2015, o serviço de psicologia contou apenas com um psicólogo efetivo com carga horária de 40 horas semanais e com o auxílio de três estagiárias curriculares não remuneradas, que contabilizaram mais 20 horas semanais. Realizou diversas atividades como acolhimento, atendimento individual para crianças,



adolescentes e adultos (dez a doze sessões) e atividades grupais como Grupo de Saúde Mental para Adultos, Grupo de Orientação a Pais e Grupo de Adolescentes.

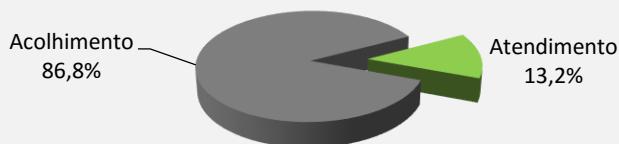
O serviço de Psicologia recebe encaminhamentos da rede pública (médicos, escolas, Conselho Tutelar, entre outros). O acolhimento é a porta de entrada no serviço, momento no qual é realizada uma avaliação para verificar a necessidade de seguir em atendimento, em qual modalidade, e inclusive realizar encaminhamentos para outros profissionais quando necessário. No primeiro semestre de 2015 o acolhimento era realizado em uma entrevista para em seguida aguardar o surgimento da vaga para o atendimento indicado. No segundo semestre, foi modificado para quatro sessões de acolhimento, antes de entrar para a lista de espera para atendimento. Essa mudança foi necessária, para agilizar encaminhamentos e realizar orientações que poderiam fazer a diferença para o momento do paciente.

Das 174 pessoas que passaram pelo serviço de psicologia, 86,8% foram atendidas no serviço de acolhimento e 13,2% de atendimentos efetivos. Vale ressaltar que 52 pessoas agendaram para o acolhimento, no entanto não compareceram no serviço.

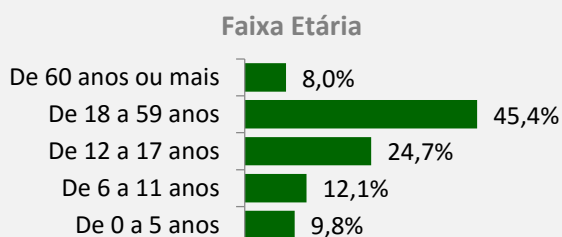
Observa-se ainda, que o fato de ter mais acolhimentos do que atendimentos se dá pelo fato de que o serviço recebe bastante encaminhamentos, no entanto há uma carência de recursos humanos para atendimento da demanda.

Demandas do serviço de psicologia

Serviço de Psicologia	Quant.	(%)
Acolhimento	151	86,8%
Atendimento	23	13,2%
Total	174	100,0%



O maior número de atendimento no serviço de psicologia foi do gênero feminino (63,2%), tendo ainda um percentual representativo de adolescentes, que representou 24,7% do total de atendimentos.



Fonte: Secretaria de Saúde, 2015.

Bairro de residência

A distribuição dos usuários do serviço de psicologia segundo sua residência é bastante pulverizada em Flores da Cunha, não havendo uma região que se destaque. No entanto, há duas regiões com menos atendimentos, quais sejam, São Pedro e AABB e Distrito Mato Perso. A baixa incidência deve motivar a reflexão se nessas regiões não há demanda pelo serviço ou se a oferta não chega até os moradores de tais regiões.



Região Geográfica		Quant.	(%)
Urbano	Aparecida	19	10,9%
	Centro	19	10,9%
	Colina de Flores	14	8,0%
	Nova Roma	16	9,2%
	Pérola	7	4,0%
	São Gotardo	11	6,3%
	São Pedro e AABB	4	2,3%
	União	16	9,2%
	Vindima e São José	25	14,4%
Rural	Distrito de Mato Perso	1	0,6%
	Distrito Otávio Rocha	15	8,6%
	Rural 1 Flores da Cunha	16	9,2%
	Rural 2 Flores da Cunha	10	5,7%
Não informado		1	0,6%
Total		174	100,0%

Fonte: Secretaria de Saúde, 2015.

Motivo da entrada

O motivo para a entrada no serviço de psicologia em 62,1% dos casos está associado a sintomas de depressão e ansiedade, seguido de conflitos familiares 39,7%.

Motivo da entrada	Quant.	(%)*
Sintomas de depressão e ansiedade	108	62,1%
Conflito Familiar	69	39,7%
Problemas de saúde	15	8,6%
Dificuldade de aprendizagem	12	6,9%
Conflito na escola	9	5,2%
Crise do ciclo vital (adolescência)	5	2,9%
Violência Física	2	1,1%
Violência Sexual	1	0,6%
Outro	1	0,6%
Total	174	-

*Uma pessoa pode ter mais de um motivo de entrada, levando o número total a ultrapassar o percentual de 100% do total da tabela.

Na tabela a seguir, observa-se que das 81 crianças e adolescentes encaminhadas para o serviço de psicologia 45 (36+9) foram motivadas por conflito familiar ou escolar.

Motivo	Criança e Adolescente	De 18 a 59 anos	Idoso	Total de Motivos*
Sintomas de depressão e ansiedade	43	57	8	108
Conflito Familiar	36	31	2	69
Problemas de saúde	3	11	1	15
Dificuldade de aprendizagem	11	1	0	12
Conflito escolar	9	0	0	9
Promoção e Prevenção de Saúde	3	3	3	9
Crise do ciclo vital (adolescência)	4	1	0	5
Violência Física	1	1	0	2
Violência Sexual	0	1	0	1
Outro	0	1	0	1
Quantidade de pessoas	81	79	14	174

Fonte: Secretaria da Saúde, 2015.

*Uma pessoa pode ter mais que um motivo de atendimento



2.1.6.2 Serviço de Nutrição

O serviço de Nutrição na saúde do município conta com 1 (um) profissional 30 horas semanais, sendo que, este serviço abrange além da rede pública, as pessoas que tem plano de saúde. O agendamento é realizado diretamente com o setor. Além do atendimento individualizado existe o acompanhamento nos grupos (reeducação alimentar: quinzenalmente; hipertensos e diabéticos: mensalmente; e, gestantes: mensalmente).

O Grupo de Reeducação Alimentar é realizado através de um grupo aberto, psicoeducativo. Sua execução é realizada por nutricionista e psicóloga. O objetivo é promover saúde e hábitos saudáveis. Vale ressaltar que nem todas as pessoas que frequentam tem sobrepeso, alguns frequentadores participam objetivando manter o peso atual e prevenir situações de sobrepeso.

2.1.6.3 O Serviço Social na Saúde

O Serviço Social na saúde conta com uma profissional que atua 20 horas semanais.

Realiza-se atendimentos individualizados provindos de busca espontânea da população. Após a identificação das demandas, os usuários são encaminhados aos recursos da comunidade e/ou serviços da rede. O Setor é responsável por liberar os benefícios tais como o tratamento odontológico com odontopediatria conveniada com a Secretaria de Saúde e auxílio leite, para prematuros, crianças com baixo peso ou situações de saúde específicas onde a mãe não pode prover o aleitamento materno.

Realiza-se avaliações para o Programa Planejamento Familiar pelo SUS e atua-se juntamente com o setor de nutrição no acompanhamento na área da saúde do Programa Bolsa Família.

Além dessas atividades o Serviço Social também é responsável pelo Programa Tratamento Fora do Domicílio – TFD, que tem a responsabilidade de promover o encaminhamento de munícipes que necessitam tratamentos de saúde especializado em diversos estados.

Realiza-se ainda o encaminhamento de documentação para fins de passe livre intermunicipal a pessoas com deficiência no Rio Grande do Sul.

2.1.7 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I Florescer

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) configura um lugar de referência e tratamento para pessoas que apresentam intenso sofrimento psíquico, preferencialmente, pessoas com transtornos mentais severos e/ou persistentes, ou seja, que apresentam grave comprometimento psíquico, incluindo os transtornos relacionados às substâncias psicoativas (álcool e outras drogas) e também crianças e adolescentes com transtornos mentais.

O objetivo dos CAPS é oferecer atendimento à população de sua área de abrangência, realizando o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos



direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. É um serviço de atendimento de saúde mental criado para ser substitutivo às internações em hospitais psiquiátricos.

No CAPS I Florescer, os usuários poderão contar com a disponibilidade de atendimento psiquiátrico, social, psicológico, de enfermagem, de terapia ocupacional e atendimentos terapêuticos grupais e/ou individuais, podendo participar de oficinas, de atividades lúdicas e recreativas promovidas pelos profissionais do serviço.

Estas ações são articuladas com base em um Projeto Terapêutico Singular, voltado para o tratamento e reabilitação psicossocial. As iniciativas são extensivas aos familiares e às expressões da questão social presentes no cotidiano dos usuários.

Para ser atendido no CAPS, pode-se procurar diretamente esse serviço ou ser encaminhado pela Rede de Atendimento do município. O CAPS I Florescer atende na Rua Professora Maria Dal Conte, nº 2807, Centro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, ou através dos telefones: (54) 3292-5372 / 3292-5388.

Durante o ano de 2015 e 2016, entre os meses de janeiro e dezembro, o CAPS contabilizou os seguintes atendimentos individuais e/ou familiares:

Atendimento	Quantidade/ano	
	2015	2016
Atendimento de Acolhimento	149	161
Atendimento de Enfermagem	239	671
Atendimento por Oficineiros	107	246
Atendimento de Psicologia	1.656	2473
Atendimento de Psiquiatria	531	619
Atendimento de Serviço Social	619	942
Atendimento de Terapia Ocupacional	41	252
Visita Domiciliar	45	53
Média de Atendimentos Individuais Mês:	338	451
Média de Atendimentos Individuais Semanal:	85	113

Fonte: Secretaria da Saúde, 2015 e 2016.

Atendimentos coletivos – Oficinas Terapêuticas e Grupos Terapêuticos

As oficinas terapêuticas são atividades realizadas em grupo com a orientação de um ou mais profissionais e constituem uma das principais formas de tratamento oferecidas no CAPS. São atividades programadas de acordo com o Projeto Terapêutico Singular dos usuários.

A seguir, será apresentado o total de atendimento realizado na modalidade coletiva no ano de 2016:

Média de atendimentos na Modalidade Coletiva	
Ano de 2015	Ano de 2016
Total ano: 3.792 atendimentos coletivos	Total ano: 4.800 atendimentos coletivos
Total mês: 316 atendimentos coletivos	Total mês: 480 atendimentos coletivos
Total semana: 79 atendimentos coletivos	Total semana: 120 atendimentos coletivos

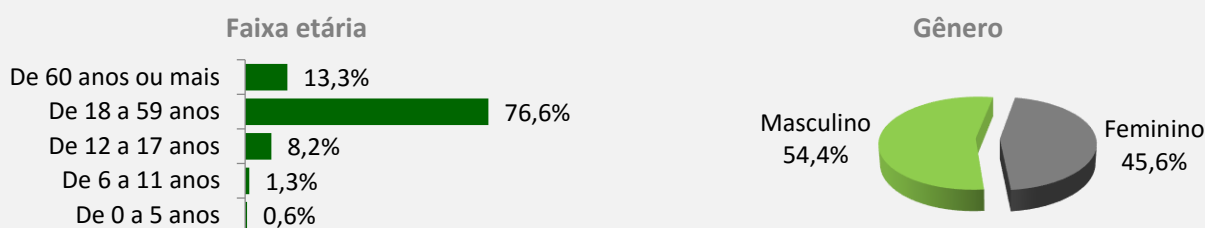
Fonte: Secretaria de Saúde, 2015 e 2016.



Perfil dos usuários

Com relação ao perfil do usuário, é importante evidenciar que o CAPS acompanhou em 2015, 158 pessoas, de modo que cada uma dela é atendida diversas vezes durante a semana e recebe mais de uma modalidade de atendimento, por isso o número de atendimentos é superior ao número de pessoas acompanhadas.

O CAPS I Florescer, atende todas as faixas etárias e em 2015 a maioria do público atendido foi de pessoas entre 18 a 59 anos, o que representou 76,6% do total, sendo 54,4% do sexo masculino.



Fonte: Secretaria de Saúde, 2015.

Bairro de residência

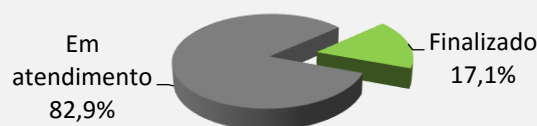
Três regiões representam quase 50% dos atendimentos: Centro (17,1%), Aparecida (15,2%) e União (12,7%).

Região Geográfica		Quant.	(%)
Urbano	Aparecida	24	15,2%
	Centro	27	17,1%
	Colina de Flores	15	9,5%
	Nova Roma	15	9,5%
	Pérola	5	3,2%
	São Gotardo	6	3,8%
	São Pedro e AAB	6	3,8%
	União	20	12,7%
	Vindima e São José	11	7,0%
Rural	Distrito de Mato Perso	3	1,9%
	Distrito Otávio Rocha	8	5,1%
	Rural 1 Flores da Cunha	7	4,4%
	Rural 2 Flores da Cunha	8	5,1%
Não informado		3	1,9%
Total		158	100,0%

Fonte: Secretaria de Saúde, 2015.

Permanência

Das 158 pessoas atendidas, 17,1% finalizou o atendimento, as quais tiveram um tempo médio de permanência de 16,5 meses.



Tempo médio

Variáveis	Tempo em meses
Mínimo de permanência	1
Média de permanência	16,5
Máximo de permanência	45,5
Desvio Padrão de permanência	10,2

Fonte: Secretaria de Saúde, 2015.

Tempo em meses

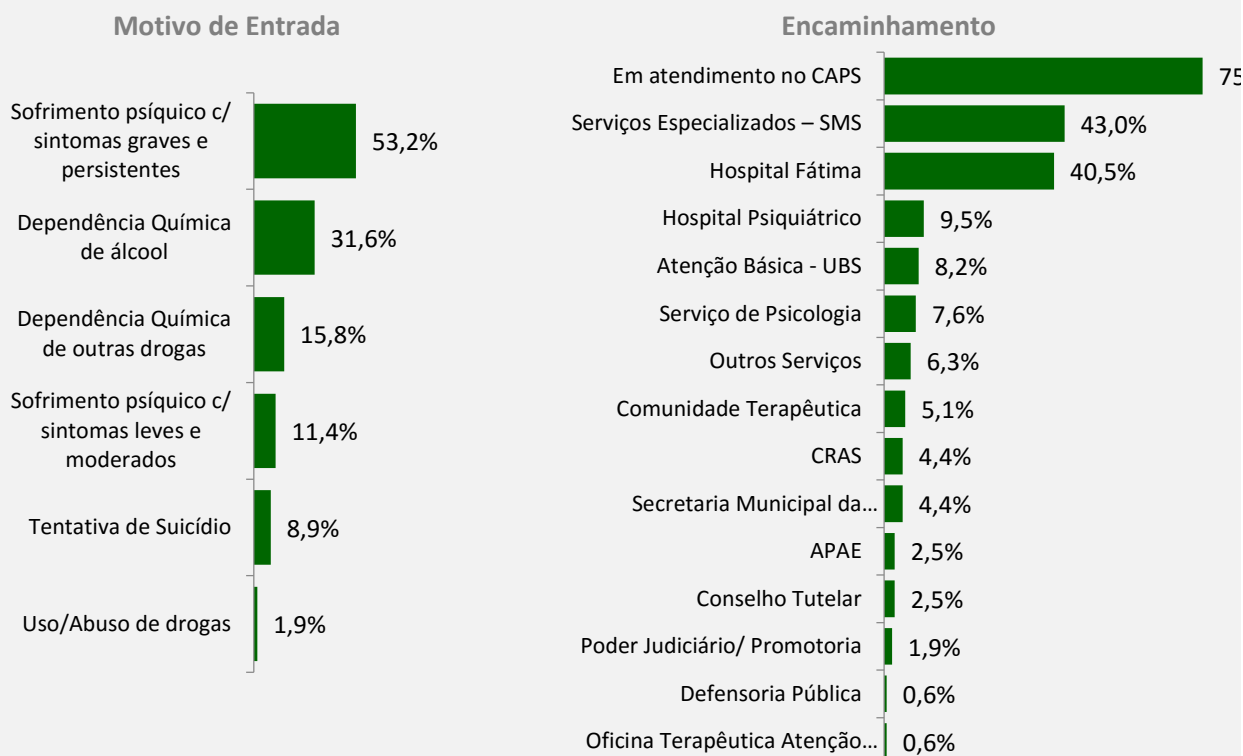
Tempo de permanência	Quant.	(%)
Até 6 meses	5	18,5%
De 6 meses a 1 ano	6	22,2%
De 1 ano a 2 anos	10	37,0%
Mais de 2 anos	6	22,2%
Total	27	100,0%

Nota: O tempo médio foi calculado em cima das 27 pessoas que finalizaram o atendimento.



Características do atendimento

Os dois principais motivos de entrada na instituição são o sofrimento psíquico com sintomas graves e persistentes em 53,2% dos casos, e a dependência química de álcool, em 31,6%. Este último deve ser alvo de maior atenção da gestão municipal, haja vista que, cruzando-se esses dados com a pesquisa realizada com os adolescentes, observa-se que essa apresentou alto percentual dos entrevistados que já provou e continua consumindo o álcool “às vezes”.



Fonte: Secretaria de Saúde, 2015.

2.1.8 Hospital Beneficente Nossa Senhora de Fátima

Flores da Cunha possui um hospital de caráter filantrópico com 51 leitos, sendo 60% destinados ao SUS, prestando atendimento na especialidade básica, não possuindo UTI.

Os dados do Hospital foram disponibilizados em dois grupos, primeiro com os atendimentos pela Classificação Internacional de Doenças – CID e o segundo grupo com dados da internação e perfil do paciente. Ambos serão detalhados a seguir.



Grupos pela CID

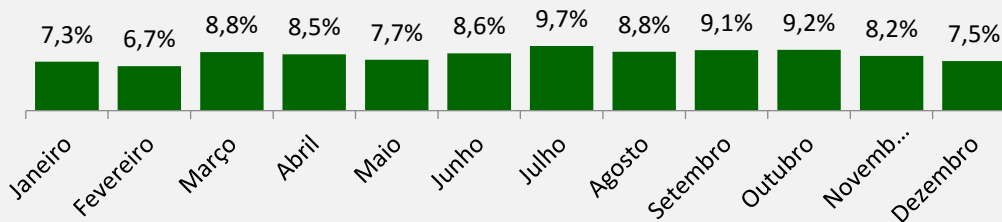
Conforme Classificação Internacional de Doenças – CID, 48,5% dos atendimentos do hospital é para exame médico geral.

Descrição do grupo do CID	Quant.	(%)
Exame médico geral	1.202	48,5%
Gravidez, parto e puerpério	243	9,8%
Doenças do aparelho respiratório	226	9,1%
Doenças do aparelho digestivo	216	8,7%
Transtornos mentais e comportamentais	130	5,2%
Doenças do aparelho geniturinário	112	4,5%
Doenças do aparelho circulatório	63	2,5%
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos, laboratório não classificados	44	1,8%
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	37	1,5%
Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	36	1,5%
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjunto	35	1,4%
Neoplasias [Tumores]	29	1,2%
Fatores que influenciam o estado de Saúde e o contato com os serviços de saúde	22	0,9%
Algumas afecções originadas no período perinatal	18	0,7%
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	14	0,6%
Causas externas de morbidade e de mortalidade	13	0,5%
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	11	0,4%
Sem cadastro	11	0,4%
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	0,3%
Doenças do sistema nervoso	6	0,2%
Doenças do ouvido e da apófise mastoide	4	0,2%
Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	0,0%
Total Geral	2.480	100,0%

Fonte: Hospital Beneficente Nossa Senhora de Fátima, 2015.

Atendimento por mês

Os meses de junho a outubro são os que concentraram as maiores incidências de atendimentos do hospital, concentrando média mensal de 9% da demanda anual. Os meses com menor frequência são de dezembro a fevereiro que giram em torno de 7% da demanda anual.



Fonte: Hospital Beneficente Nossa Senhora de Fátima, 2015.

Perfil do paciente

A mulher está mais atenta aos cuidados com a saúde do que o homem. Acompanhando essa tendência, em 2015 o hospital teve 59,4% dos seus pacientes do gênero feminino, e ainda, observando a taxa de atendimento por mil habitantes, constata-se também que o idoso é a parte da população que mais utiliza o hospital, quase três vezes mais do que a faixa etária de 18 a 59 anos, que é a segunda com maior taxa.



Faixa etária

Faixa etária	Quant.	(%)	População	Taxa (1.000)
De 0 a 5 anos	118	4,8%	1.744	68
De 6 a 11 anos	38	1,5%	2.106	18
De 12 a 17 anos	88	3,5%	2.377	37
De 18 a 59 anos	1.459	58,8%	17.500	83
De 60 anos ou mais	777	31,3%	3.389	229
Total	2.480	100,0%	27.116	91

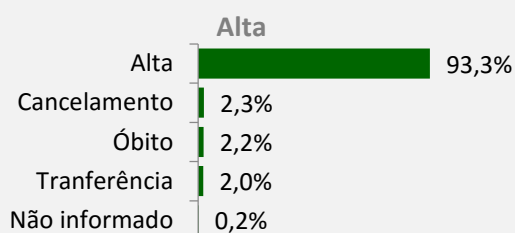
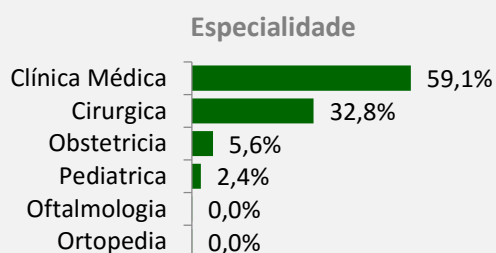
Fonte: Hospital Beneficente Nossa Senhora de Fátima, 2015.

Gênero



Atendimento e alta

A especialidade do atendimento é na maioria dos casos Clínica Médica (59,1%), e 2,2% dos pacientes chegam a óbito.

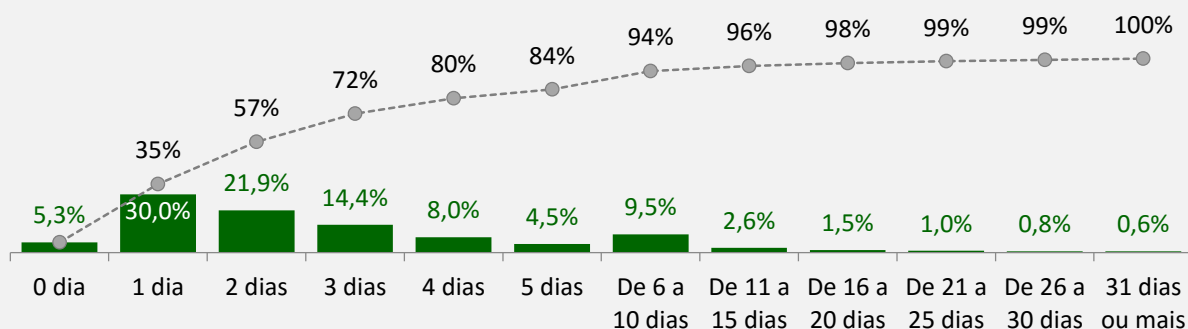


Fonte: Hospital Beneficente Nossa Senhora de Fátima, 2015.

Permanência

O gráfico do percentual de pacientes por tempo de internação, mostra uma grande variação, pacientes que ficam de 0 até 31 dias ou mais internados, sendo que a maioria, 84% dos pacientes, ficam no máximo 5 dias. Se olharmos o tempo médio de internamento é de aproximadamente 4 dias. Devido a grande variação de tempo de internação (de 0 a 31 dias) o banco de dados obteve um desvio padrão de 4 dias, ou seja, a maioria dos pacientes (mais de 90%) ficam de 0 dias a 8 dias no hospital (média + ou – desvio de 4 dias).

Medidas	Dias
Mediana	2
Média	4
Desvio Padrão	4
Mínimo	0
Máximo	37



Fonte: Hospital Beneficente Nossa Senhora de Fátima, 2015.



Ainda para qualificar as informações prestadas, apresentar-se-á a visão de profissionais que atuam na área de saúde do município Flores da Cunha.

Primeiramente se apresentará informações sobre o CAPS e posteriormente sobre os demais serviços de saúde.

Buscou-se se ater às dimensões: infraestrutura física, recursos humanos e ofertas (serviços, programas, projetos, benefícios). As informações sobre as três dimensões foram levantadas seguindo-se três norteadores, quais sejam: pontos fortes, pontos sensíveis e desafios.

Como pontos fortes apontar-se-á, aquilo que, na opinião da equipe deve ser valorizado, mantido, apoiado.

Nos pontos sensíveis aparecerão situações que precisam de maior atenção, mudanças, maiores investimentos, planejamento.

Nos desafios aparecerão ações que poderão ser envidadas para que os pontos sensíveis sejam minimizados, excluídos, dirimidos.

2.2.8.1 CAPS I Florescer:

DIMENSÃO ESTRUTURA FÍSICA		
Pontos Fortes	Pontos Sensíveis	Desafios
Estrutura física adequada.	- Ausência de serviço de manutenção regular/sistemático; - Calçada externa escorregadia; - Ausência de equipamentos de refrigeração, gerando um ambiente insalubre no verão	- Estabelecer equipe para realizar reparos e manutenção; - Melhorar a salubridade da unidade, através de refrigeração adequada.

DIMENSÃO RECURSOS HUMANOS		
Pontos Fortes	Pontos Sensíveis	Desafios
- Equipe mínima completa; - Comprometimento da equipe.	- Fragilidade dos vínculos trabalhistas; - Apesar da equipe mínima completa, o número de profissionais é insuficiente para a demanda a ser atendida; - Utilização dos recursos humanos da área da saúde pelo Poder Judiciário para atender a demandas externas.	- Ampliação da equipe, especialmente para o acolhimento; - Capacitação para os profissionais de modo a qualificar ainda mais o trabalho; - Estabelecer diálogo entre gestão municipal e o Poder Judiciário no sentido de dirimir o equívoco de se utilizar os profissionais da saúde para o trabalho da área judiciária. Sensibilização do Diretor do Foro para planejamento de concurso para atuarem no Poder Judiciário.



2.2.8.2 Secretaria Municipal de Saúde:

DIMENSÃO ESTRUTURA FÍSICA		
Pontos Fortes	Pontos Sensíveis	Desafios
Comprometimento da equipe	- Espaço físico do Serviço de Psicologia inadequado; - Equipamentos insuficientes.	- Ampliação dos espaços físicos; - Estruturação do Serviço de Psicologia; - Criar maior identidade para o Centro de Saúde, organizando os espaços e ofertas; - Implantação do NASF; - ESF no Centro.

DIMENSÃO RECURSOS HUMANOS		
Pontos Fortes	Pontos Sensíveis	Desafios
Empenho e comprometimento dos profissionais da saúde.	- Déficit no RH; - Falta de capacitação.	- Cuidar de quem cuida; - Ampliar as equipes; - Capacitar os trabalhadores.

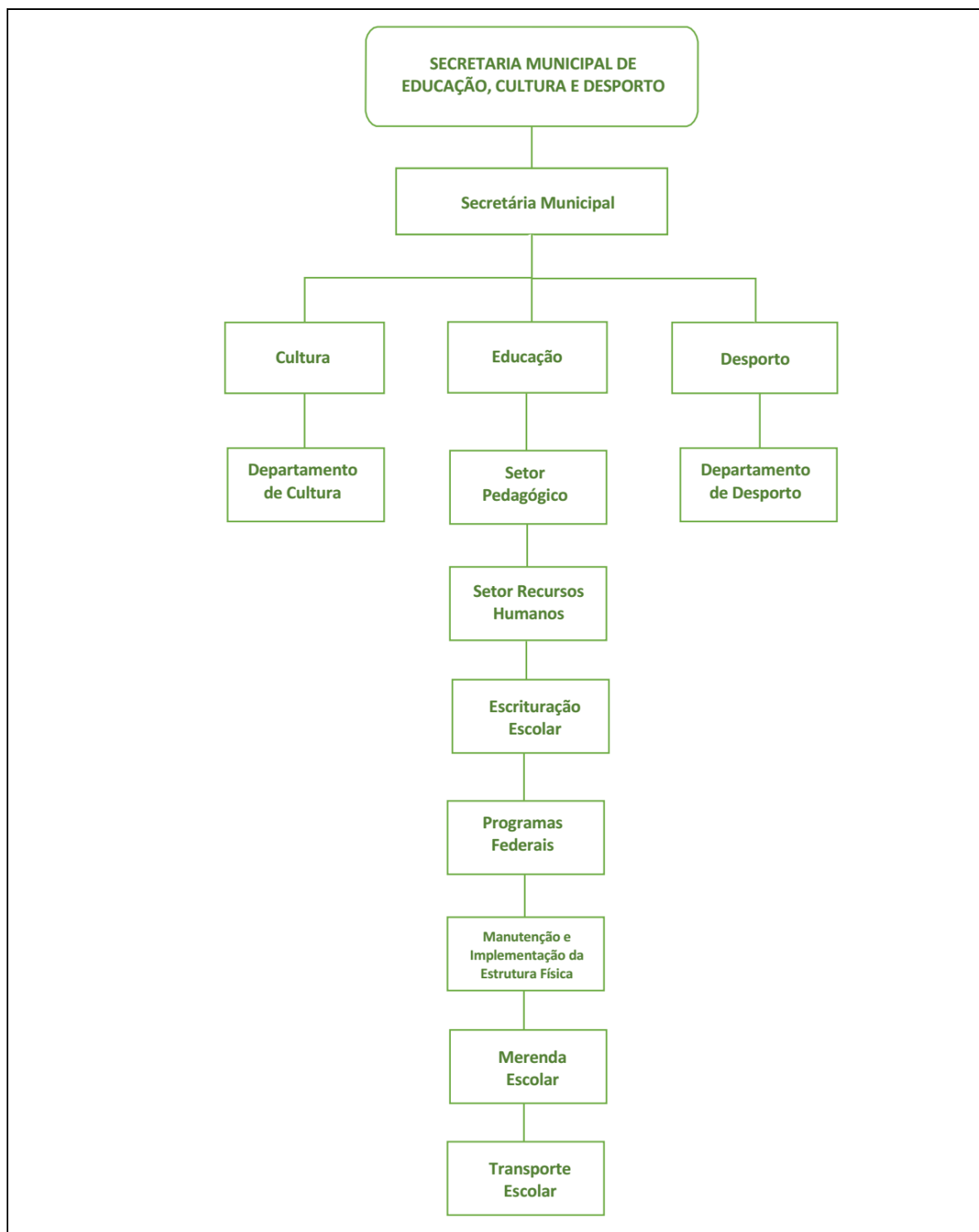


2.2 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, é responsável pelas atividades culturais e esportivas que são ofertadas no município, além do Núcleo Integrado de Apoio Educando (NIAE).

A seguir serão apresentadas as atividades dessa Secretaria.

Figura 1: Organograma da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, 2017.



2.2.1 Núcleo Integrado de Apoio Educando - NIAE

O NIAE tem como foco atender crianças e adolescentes com alguma deficiência ou com déficit de atenção, tendo a finalidade de prestar atendimento clínico-terapêutico, estimulação precoce, psicologia, pedagogia, fonoaudiologia, psicomotricidade, psiquiatria e/ou neurologia.

Motivo da entrada

91,6% dos atendimentos prestados pelo NIAE se referem a crianças e adolescentes com dificuldade de aprendizagem.

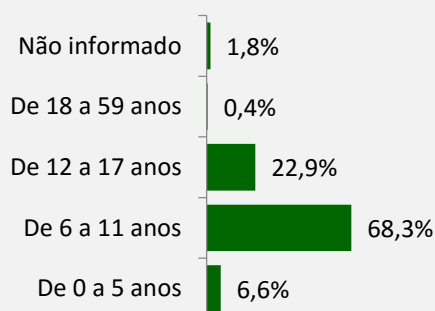
Motivo da entrada	Quant.	(%)
Dificuldade de Aprendizagem	208	91,6%
TDAH ²	6	2,6%
Paralisia Cerebral	3	1,3%
Transtorno Global do Desenvolvimento	3	1,3%
Retardo Mental	2	0,9%
Autista	1	0,4%
Déficit de Atenção	1	0,4%
Síndrome de Asperger ³	1	0,4%
Síndrome de Down	1	0,4%
Não informado	1	0,4%
Total	227	100,0%

Fonte: Secretaria de Educação, Cultura e Desporto, 2015.

Perfil

68,3% tem entre 6 e 11 anos e grande parte dos atendimentos provém da Região do Centro (35,7%).

Faixa etária



Bairro de Residência

	Bairro de residência	Quant.	(%)
Urbano	Centro	81	35,7%
	Nova Roma	8	3,5%
	Pérola	10	4,4%
	São Gotardo	9	4,0%
	União	17	7,5%
Rural	Distrito Mato Perso	1	0,4%
	Distrito Otávio Rocha	14	6,2%
	Rural 1 Flores da Cunha	3	1,3%
	Rural 2 Flores da Cunha	18	7,9%
	Não informado	66	29,1%
	Total	227	100,0%

Fonte: Secretaria de Educação, Cultura e Desporto, 2015.

2.2.2 Projetos na área de educação e cultura

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto realiza vários projetos com temas pertinentes a área e também com temas transversais para enriquecer o conhecimento e desenvolvimento das crianças e dos adolescentes.

A seguir, serão apresentados os projetos existentes nas escolas da rede municipal e particular de ensino:

² TDAH: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade

³ Síndrome de Asperger é um transtorno neurobiológico enquadrado dentro da categoria de transtornos globais do desenvolvimento. Ela foi considerada, por muitos anos, uma condição distinta, porém próxima e bastante relacionada ao autismo.



Nome do Projeto	Turmas envolvidas	Descrição (Objetivos do Projeto)	Período do projeto
Projeto 140 Anos De Imigração Italiana -2015	Educação Infantil ao 9º Ano.	Conhecer a História dos Imigrantes Italianos; Reviver a história da colonização italiana através da encenação de momentos vividos pelos imigrantes; Manter viva a língua materna e a cultura italiana; Conhecer costumes, hábitos, gastronomia, religiosidade. Fazer comparações entre passado e presente.	Maio a Dezembro de 2015
Projeto Meio Ambiente: “Atitudes Que Mudam O Mundo”	6º ao 9º ano	Adotar postura na escola, em casa e em sua comunidade que os levam a interações construtivas, justas e ambientalmente sustentáveis: - Compreender a necessidade e dominar alguns procedimentos de observação e manejo dos recursos naturais com os quais interagem, aplicando-os no dia-a-dia. - Criar condições concretas para que as crianças, adolescentes, jovens e adultos de hoje percebam e entendam as consequências ambientais de suas ações nos locais onde vivem.	Fevereiro a Dezembro de 2015
Projeto Autor Na Escola	Educação Infantil ao 9º Ano.	Dar a importância de ser cada vez mais leitores para melhor “ver, falar e agir” e, quem sabe escreverem suas ideias e ação; Fazer perceber que os alunos fazem parte de um trabalho o Ler, o imaginar e o Pensar; Levar os alunos a conhecer, valorizar e respeitar os vários gêneros textuais e destacar a importância da leitura.	20 de junho de 2015
Projeto De Música Nos Anos Iniciais	1º ao 5º ano	A música é uma ferramenta para o alcance de metas como a criatividade, concentração, expressividade, desinibição e espontaneidade, percepção sonora, estética e espacial, coordenação motora, equilíbrio emocional, sensibilidade, autoestima e socialização. As atividades do processo da musicalização são trabalhadas de forma lúdica e prazerosa, buscando o crescimento da aptidão musical e através disto, o desenvolvimento sensorial, afetivo e cognitivo da criança.	Fevereiro a Dezembro
Projeto Encenando Com O 4º Ano	4º ano	Desenvolver a prática da expressão oral, corporal e artística das crianças do 4º Ano como conteúdo de Artes; Conscientizar os alunos da importância que a Arte expressa no seu cotidiano; Despertar o gosto pela Arte; Promover o aprendizado do trabalho em grupo.	Maio a Julho
Projeto 13ª Fenavindima- 2015	6º ao 9º ano	Conhecer a história da comunidade de Flores da Cunha e de seus antepassados por meio dos desfiles de carros alegóricos, exposição de objetos, trajes, jogos, brincadeiras, hábitos alimentares, expressões de vocabulário e diversões da época; Oportunizar momentos de conhecer e vivenciar hábitos da cultura dos nossos Imigrantes Italianos, na XIII Festa Fenavindima.	19 de fevereiro a 8 de março de 2015

**Continuação...**

Nome do Projeto	Turmas envolvidas	Descrição (Objetivos do Projeto) Período do projeto	
Projeto Jovem Na Zona Rural	9º ano	Oportunizar formação aos jovens do nosso Município residentes na zona rural, a fim de que estejam melhor preparados para suas escolhas profissionais futuras.	01/04/2015 a 22/05/2015
Projeto Festa Gaúcha	Educação Infantil ao 9º Ano.	Valorizar a cultura gaúcha no meio educacional, proporcionando uma série de atividades voltadas ao tradicionalismo gaúcho, resgatando a história do Rio Grande do Sul; - Oportunizar a busca do conhecimento da história do Rio Grande do Sul, dos Símbolos, música, culinária, vestuário e sua importância para a nossa cultura; - Conhecer o Movimento Político que ocorreu no nosso estado denominado Revolução Farroupilha, suas causas e consequências; - Relembrar os motivos e desfechos da Revolução Farroupilha, em comemoração aos anos de revolta; - Conhecer as causas e as consequências do Movimento Farroupilha.	Agosto e setembro de 2015
Projeto Grêmio Estudantil -2015	6º ao 9º ano	O aluno, um dos principais segmentos da comunidade escolar, tem sido sistematicamente deixado de lado no processo de discussão e deliberação das ações políticas-pedagógicas implementadas na escola. Resgatar esse fator social é fundamental para a implementação de ações colegiadas e participativas na escola. ATIVIDADES: - Caça ao ninho para o turno da tarde; - Venda de Lanche para arrecadar fundos; - Jogos e Brincadeiras na Semana da Criança para o turno da tarde; -Jogos interséries para o turno da manhã.	Março a Dezembro de 2015
Projeto Líderes De Turma -2015	6º ao 9º ano	Formar grupos de alunos capazes de enxergar soluções e não apenas ver os problemas, permitindo que se sintam pessoas diferentes, através dos quatro princípios de Rubem Alves: aprender a aprender, aprender a ser, aprender a fazer e aprender a conviver.	Fevereiro a Dezembro de 2015
Projeto Psicologia Escolar-2015	6º ao 9º ano	O psicólogo escolar tem como objetivo geral trabalhar para melhorar o processo ensino-aprendizagem no seu aspecto global: cognitivo, emocional e social. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Orientar pais quando houver necessidade de acompanhamento e encaminhamento do aluno para outros profissionais; - Coordenar grupos operativos com alunos, bem como trabalhar a adaptação dos alunos novos na escola; - Orientar e capacitar professores, individualmente, sobre como trabalhar em sala de aula levando em consideração aspectos educacionais, que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento intelectual, social e emocional do aluno; - Facilitar as relações interpessoais da equipe escolar.	Março a Dezembro de 2015
Projeto Salas Ambiente	6º ao 9º ano	Oportunizar para que o aluno participe ativamente nas aulas, criando e manipulando materiais. Ser um local para estruturar, organizar, planejar e fazer acontecer o pensar e um espaço para facilitar, tanto para o aluno como para o professor, questionar, procurar, experimentar, analisar, e concluir, enfim, aprender e principalmente aprender a aprender.	Fevereiro a Dezembro de 2015



Continuação...

Nome do Projeto	Turmas envolvidas	Descrição (Objetivos do Projeto)	Período do projeto
Robótica 2015		Com o uso de Kits da Lego o aluno, nas disciplinas de matemática e ciências faz montagens e programações.	
Pais & Escola De mãos dadas	1º ao 9º ano	Pensando desta maneira a escola está oferecendo a todos os pais um ciclo de palestras com profissionais de diversas áreas. Foram realizadas cinco palestras com os seguintes temas: A palavra é Acreditar; Direitos e Deveres da Família; Família e Aprendizagem; Será que meu filho está feliz; Escola e família de mãos dadas.	De Março a Novembro, 1 vez a cada 2 meses.
Festa da Escola com o tema: Italianos no Rio Grande do Sul	1º ao 9º ano	Realização da festa de comemoração do Projeto que buscou resgatar a história dos imigrantes italianos que vieram para Rio Grande do sul, retratando sua trajetória desde a sua partida da Itália até sua adaptação no estado e no Brasil. Os alunos participaram com apresentações musicais, vídeos, poemas, entre outros.	
III Café Literário	1º ao 9º ano	Com a presença das escritoras Ione Grillo, Josiane Scarpin Dutra e Sandra Zeni Carli, aconteceu o Café Literário. Durante o ano os alunos trabalharam com os livros das mesmas e neste dia tiveram a oportunidade de conhecer e conversar com as escritoras. Juntamente com as escritoras, aconteceu o projeto da Feira do livro que foi desenvolvido durante um determinado período. Os alunos receberam um cofrinho para economizarem e no dia da feira trocaram por um livrinho. No final da feira houve um sorteio de R\$ 200,00 em vale livros.	18/11/2015
Projeto Transporte Escolar	Educação Infantil ao 9º Ano.	Conscientizar os alunos dos cuidados para a manutenção e bom uso do transporte escolar. - Trabalhar por uma humanização a fim de promover a valorização da vida educando-os para o trânsito, e estes multiplicarem o processo com os familiares e comunidade em geral.	Fevereiro a Dezembro de 2015
17º Festival de Cinema Estudantil	Todos	Diante da facilidade que as novas gerações possuem de manuseio dos instrumentos tecnológicos de registro de imagem, idealizou-se o presente projeto, visando à produção de curtas-metragens, por estudantes, os quais são orientados por professor pedagógico. Visa despertar o interesse dos alunos pela cultura, desenvolvendo a leitura, o senso crítico, reflexões, entre outros.	Março a Agosto 2015
Festival da Poesia	Ensino Médio	Realizar a leitura de textos poéticos; - Aproximar o estudante da literatura; - Conhecer a biografia e a obra de poetas; - Compreender e interpretar a linguagem dos poemas; - Desenvolver a sensibilidade diante da arte poética; - Expressar a temática de textos poéticos através de recursos cênicos; - Desenvolver no estudante a criatividade e a organização em grupo; - Socializar com a comunidade o trabalho pedagógico da escola.	De Julho a Dezembro
Robótica	8º ano	Com o uso de Kits da Lego o aluno, nas disciplinas de matemática e ciências faz montagens e programações.	Anual
Educação p/o Trânsito	Todos	Orientações para o uso adequado do transporte escolar, o uso do cinto de segurança e faixa de pedestres.	Início do o letivo
Banda Marcial		Apresentação no Desfile de 7 de setembro	Apresentação
Fórum Estudantil	9º ano	Apresentação de um painel com o assunto definido pela escola organizadora	1 turno
Feira de Ensino Médio	9º ano	Possibilita o conhecimento das ofertas para o ensino médio na região, escolas particulares e públicas.	1 turno



Continuação...

Nome do Projeto	Turmas envolvidas	Descrição (Objetivos do Projeto)	Período do projeto
Pontos Turísticos	4º ano	Visita aos pontos turísticos de Flores da Cunha	Viagem/estudo
Escola de Pais	Todos	Palestras para pais com assuntos diversificados e de interesse aos pais sobre crescimento integral da criança	
Concurso Como Vejo meu Município	Todos	Alunos expõe seu ponto de vista com desenhos, frases, poesias, história em quadrinhos, paródia e texto argumentativo, proposta da Câmara de Vereadores.	
Concurso Minha Professora é 10	5º ano	Todos os alunos até o 5º ano, com desenhos, frases, poesias, paródias, proposta da Associação dos Professores da cidade.	
Filó Italiano	Comunidade e EJA	Exposição sobre os 140 Anos da imigração italiana no RS	
Oficina de Xadrez	5º ano	Na disciplina de Educação Física.	Anual
PROERD	5º ano	Soldado voluntário ministra o curso e acontece a formatura com todos os alunos do município.	1º semestre
Feira do Livro	1º ao 9º ano	Visita à feira municipal, propor Livro acionando a aquisição de livros e o encontro com o padrinho da feira, o escritor convidado Uili Bergamini.	1 encontro
Projeto Cinema	1º ao 9º ano	Oportunizado uma sessão de Cinema para cada turno, após o desenvolvimento do programa em sala de aula.	1 encontro
Jogos Intercolegiais	6º ao 9º ano	Participação no atletismo e em Intercolegiais 18/12 jogos oficiais com todas as escolas do município.	2 encontro
Lazer em Família	2º ano: 44	Com apoio do Rotary Club um piquenique na praça compartilhando como aconteceu a atividade na escola com todas as escolas do município.	17/10
Música Erudita	5º ano: 29	Estudo da música erudita e criação de folders para a divulgação na escola com o professor Davi, que a SMECD oportuniza aulas de música de Educação Infantil ao 5º ano, mensalmente.	Novembro
Vereador por um dia	2 alunos	Um aluno do 9º ano e um da EJA assume a tribuna e levam suas reivindicações na Câmara de Vereadores. Nosso aluno Marcos Catuzzo presidiu a sessão e João, aluno da EJA, foi o secretário.	24/11
Líderes de Turmas	Representantes de classe	Projeto que permite aos eleitos criarem um projeto social.	Anual
Corpus Christi	Direção e CPM	Confecção do tapete de Corpus Christi, com serragem colorida, nas medidas de 42m X 2m.	Junho
Programa Mais Educação	3º, 5º, 6º e 9º ano.	Com investimentos do FNDE, atendeu alunos de 3º, 5º e 9º ano, com reforço escolar em português, matemática, educação ambiental e matemática financeira. Para alunos de 6º ao 9º ano oferece oficinas de esportes, nas quintas-feiras, em turno contrário da escola, com fornecimento de almoço aos alunos.	
Comemoração da Páscoa	Educação Infantil ao 5º ano	Durante este período os alunos trabalharam sobre a Páscoa e fizeram apresentações teatrais e musicais sobre o tema Páscoa	Março
Campanha Solidariedade		Durante este período é realizado a Campanha da Solidariedade. Esta campanha é realizada anualmente com o intuito de arrecadar roupas, cobertores e comida para as pessoas necessitadas.	Abril
Dia das mães	Educação Infantil ao 5º ano	A Escola prepara apresentações para o dia das mães ,assim como, lembrancinhas para entregar neste dia.	Maio
Tradições gaúchas		Neste período os alunos estudam as tradições e costumes italianos e preparam apresentações para o Magnar da polenta que é uma festa típica da comunidade onde a Escola está inserida.	Maio



Continuação...

Nome do Projeto	Turmas envolvidas	Descrição (Objetivos do Projeto)	Período do projeto
Festa Junina		Durante este período eles se preparam com peças teatrais e músicas para as apresentações da festa Junina que é realizada na comunidade de Santa Juliana onde além dos pais dos alunos são convidados todos que pertencem à comunidade onde a Escola está inserida.	Junho
Dia dos pais		Neste período os alunos ensaiam apresentações e confeccionam presentes para os pais.	Agosto
Curso de Ballet e Jazz	12 alunos	No turno contrário é oferecido o curso de balé e jazz em parceria com a escola Equilíbrio. Participam 12 crianças. A Escola oferece o espaço físico e as crianças arcam com a mensalidade.	Março a dezembro
Curso de Inglês	10 alunos	No turno contrário é oferecido, em parceria com a Escola College, curso de inglês. A Escola oferece o espaço e os alunos arcam com os custos.	Março a dezembro
Concurso: Como vejo meu município		Como vejo meu município. Concurso realizado pela secretaria de educação com o objetivo de resgatar a cultura e tradições de Flores da Cunha.	
Foca		FOCA. Concurso realizado pelo Jornal pioneiro.	Novembro e Dezembro
Ação 'Samu na Escola' intensifica conhecimentos sobre primeiros socorros	6º EF ao 3º EM	A Prefeitura de Flores da Cunha, por meio das secretarias de Saúde e Educação, está dando continuidade ao projeto 'Samu na Escola'. A ação tem o objetivo de levar conhecimento a professores e alunos tanto da rede pública de ensino como privada sobre Primeiros Socorros. Durante as atividades são repassadas informações sobre o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), capacitando professores e estudantes do 6º ano fundamental ao 3º ano do ensino médio para prestarem o primeiro atendimento em eventuais situações de emergência.	
Projeto Sorrindo para o Futuro	Educação infantil	Uma parceria do município, por meio das secretarias de Educação, Cultura e Desporto e da Saúde com o Serviço Social do Comércio (SESC-RS) tem gerado resultados e intensificado a formação de hábitos saudáveis nas escolas. O programa 'Sorrindo para o Futuro', implantado no município desde 2013, leva a todas as escolas municipais e estaduais que possuem educação infantil um profissional da área odontológica, com o objetivo de promover a escovação correta e melhorar os hábitos de higiene bucal dos pequenos.	
Ação 'Lazer em Família' na Praça Nova Trento		Uma tarde agradável para as famílias florenses se integrarem em meio a atividades culturais e de lazer. Este foi um dos resultados da ação "Lazer em Família", promovida pela Prefeitura de Flores da Cunha, por meio da Secretaria de Educação Cultura e Desporto. A ação, realizada em conjunto com o Rotary Club, com o apoio de diversas entidades florenses, ocorreu na Praça Nova Trento, integrando a programação da Semana da Ética. Em clima descontraído as famílias tomaram chimarrão, realizaram piqueniques e brincaram com os filhos na praça, aproveitando o momento com os pequenos.	
Círculo de Construção e Paz	Alunos, Genitores e CPM	Círculo de diálogo, jogos de recreação, Psicólogo.	De março a dezembro

2.2.3 Projetos na área de esporte

Durante o ano de 2015 a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto promoveu 27 campeonatos e torneios. A seguir os campeonatos e torneios informados:



Nome	Descrição
Campeonato de Futebol Sete Sênior	Campeonato promovido pelo DMD, em parceria com a Associação Comunitária Fenavindima, onde teve 6 equipes inscritas, onde era permitido a inscrição apenas de atletas florenses com mais de 45 anos de idade, havendo premiação para os vencedores.
Campeonato Intermunicipal de Bochas Integração Cancha de Areia	Campeonato promovido pelo DMD/AFE, em parceria com a Prefeitura Municipal de Nova Pádua, tendo a participação de 16 equipes, sendo 12 de Flores da Cunha e 4 de Nova Pádua, onde os atletas inscritos deveriam ter jogado o campeonato municipal do mesmo ano, havendo premiação para os vencedores.
Campeonato Municipal de Bochas Cancha de Areia	Campeonato promovido pelo DMD, em parceria com a Associação Florense de Esporte, onde 15 equipes participaram do campeonato, sendo que só atletas florenses poderiam ser inscritos, havendo premiação para os vencedores.
Campeonato Municipal de Bochas Cancha Plástica	Campeonato promovido pelo DMD, em parceria com a Associação Florense de Esporte, onde 10 equipes participaram do campeonato, sendo que somente atletas florenses poderiam ser inscritos, havendo premiação para os vencedores.
Campeonato Municipal de Bolão	Torneio realizado pelo DMD/AFE em parceria com o bar do Alemão, o qual conteve a participação de 6 equipes locais na categoria masculino, onde os participantes eram locais. Houve premiação aos vencedores.
Campeonato Municipal de Futebol de Campo	Campeonato promovido pelo DMD, em parceria com a Associação Comunitária Fenavindima, onde teve oito equipes inscritas, sendo permitida a inscrição de atletas florenses e de outros municípios, havendo premiação para os vencedores.
Campeonato Municipal de Futebol de Campo Interbairros	Campeonato promovido pelo DMD e a AFE, o qual contou com a participação de 14 equipes do município, onde foi permitido as equipes montarem seus elencos apenas com atletas de seu bairro ou comunidade. Houve premiação aos vencedores.
Campeonato Municipal de Futebol de Campo Veteranos	Campeonato promovido pelo DMD, em parceria com a Associação Florense de Esportes, onde teve nove equipes inscritas, sendo que só era permitido a inscrição de atletas florenses com no mínimo 35 anos de idade, havendo premiação para os vencedores.
Campeonato Municipal de Futebol Sete Feminino	Campeonato promovido pelo DMD, em parceria com a Associação Florense de Esportes, onde teve 7 equipes inscritas, onde era permitido a inscrição somente de atletas florenses, havendo premiação para os vencedores.
Campeonato Municipal de Futebol Sete Masculino	Campeonato promovido pelo DMD, em parceria com a Associação Florense de Esportes, onde teve 30 equipes inscritas, onde era permitido a inscrição somente de atletas florenses, havendo premiação para os vencedores.
Campeonato Municipal de Futsal Feminino	Campeonato promovido pelo DMD, em parceria com a Associação Florense de Esporte, onde teve a participação de 6 equipes, sendo que somente atletas florenses poderiam participar do campeonato, havendo premiação para os vencedores.
Campeonato Municipal de Futsal Juniores Masculino	Campeonato promovido pelo DMD, em parceria com a Associação Florense de Esporte, onde teve a participação de 13 equipes, sendo que somente atleta florenses poderia participar do campeonato, onde os atletas participantes poderiam ter no máximo 21 anos, havendo premiação para os vencedores.
Campeonato Municipal de Futsal Masculino	Campeonato promovido pelo DMD, em parceria com a Associação Florense de Esporte, onde teve a participação de 30 equipes, sendo que somente atletas florenses poderiam participar do campeonato, havendo premiação para os vencedores.
Campeonato Municipal de Futsal Veteranos Masculino	Campeonato promovido pelo DMD, em parceria com a Associação Florense de Esporte, onde teve a participação de 11 equipes, sendo que somente atletas florenses poderiam participar do campeonato, tendo que ter no mínimo 35 anos para poder participar, havendo premiação para os vencedores.

**Continuação...**

Nome	Descrição
Campeonato Regional de Pesca	Torneio promovido pelo DMD, em parceria com a Loja Samburá caça e pesca, e Restaurante Parque das Pitangueiras, onde houve número limitado de inscritos, dividido em diversas categorias, aonde os competidores pescam no açude, por determinado tempo, computando-se os resultados. Há premiação aos vencedores.
Circuito Brisa de Corridas	Rústica promovida pelo DMD com parcerias da Loja Brisa e da Associação Comunitária Fenavindima, contando com mais de 700 participantes, nas modalidades de 4 km, 8 km e 20 km, havendo premiação aos vencedores.
Circuito Brisa de Corridas	Etapa Vindima Night Run - Rústica promovida pelo DMD/ AFE em parceria com a Loja Brisa, teve mais de 500 participantes, nas modalidades de 4 km e 8km, havendo premiação aos vencedores.
Copa Nacional de Luta Braço	Competição realizada em parceria com o Centro de Treinamento os intocáveis, o qual contou com cerca de 60 atletas na categoria masculino e feminino. Havendo premiação aos vencedores em suas respectivas categorias.
Copa Vales da Serra de Futebol de Campo Masculino	Campeonato promovido pelo DMD em parceria com outros três municípios (Antônio Prado, Nova Pádua e Nova Roma do Sul) onde teve a participação de oito equipes, respectivamente campeão e vice-campeão de cada município, sendo que os atletas inscritos deveriam ter participado do campeonato municipal pela equipe no mesmo ano, havendo premiação aos vencedores.
Copa Vales da Serra de Futsal Masculino	Campeonato promovido pelo DMD em parceria com outros três municípios (Antônio Prado, Nova Roma do Sul e Nova Pádua), onde teve a participação de 8 equipes, campeão e vice-campeão de cada município no ano anterior, sendo que os atletas inscritos deveriam ter participado do campeonato municipal pela equipe no ano anterior, havendo premiação aos vencedores.
Guri Bom de Bola Etapa Municipal	Torneio promovido pelo DMD/AFE, em parceria com a Secretaria de Educação Cultura e Desporto, tendo a participação de seis equipes de quatro escolas, tendo como objetivo a classificação para a etapa regional, onde a competição é realizada entre as escolas do município.
Torneio de Futebol de Campo Masculino e Feminino da Associação dos Motoristas	Torneio promovido pelo DMD/AFE em parceria com a Associação dos Motoristas Florenses, o qual contou com equipes da região sendo sete equipes na categoria masculino e cinco equipes na categoria feminino. Houve premiação aos vencedores.
Torneio de Futevôlei	Torneio promovido pelo DMD/AFE, em parceria com a liga serrana, tendo a participação de 24 duplas divididas em duas categorias, Iniciante e Intermediário, onde as duplas poderiam ser de outros municípios, havendo premiação para os vencedores.
Torneio de Taco	Torneio promovido pelo DMD/AFE, em parceria com o Alfredão Campo Nei e Madruga F.C, tendo a participação de 40 duplas/trios, havendo premiação para os vencedores.
Torneio de Vôlei de Areia Duplas Masculino, Feminino e Misto.	Torneio promovido pelo DMD/AFE, em parceria com o SESC Caxias do sul, tendo a participação de 20 duplas, sendo a inscrição somente atletas florenses, havendo premiação para os vencedores.
Torneio de Vôlei de Quadra Masculino e Feminino	Campeonato promovido pelo DMD em parceria com o SESC Caxias do sul, onde teve a participação de 12 equipes sendo seis no masculino e seis no feminino, a inscrição era aberta para equipes de outros municípios, havendo premiação para os vencedores.
Torneio Regional Masculino e Feminino de Vôlei de Areia	Torneio promovido pelo DMD em parceria com a Associação Comunitária Fenavindima e com o SESC, o qual contou com a participação de 20 duplas da região divididas entre as modalidades disponíveis, havendo premiação aos vencedores.



Novamente, para qualificar as informações prestadas, apresentar-se-á a visão de profissionais que atuam na área da educação do município Flores da Cunha. Buscou-se aqui se ater às dimensões: infraestrutura física, recursos humanos e ofertas (serviços, programas, projetos, benefícios), os quais serão apresentados conjuntamente. As informações sobre as três dimensões foram levantadas seguindo-se três norteadores, quais sejam: pontos fortes, pontos sensíveis e desafios.

Como pontos fortes apontar-se-á, aquilo que, na opinião da equipe deve ser valorizado, mantido, apoiado.

Nos pontos sensíveis aparecerão situações que precisam de maior atenção, mudanças, maiores investimentos, planejamento.

Nos desafios aparecerão ações que poderão ser envidadas para que os pontos sensíveis sejam minimizados, excluídos, dirimidos.

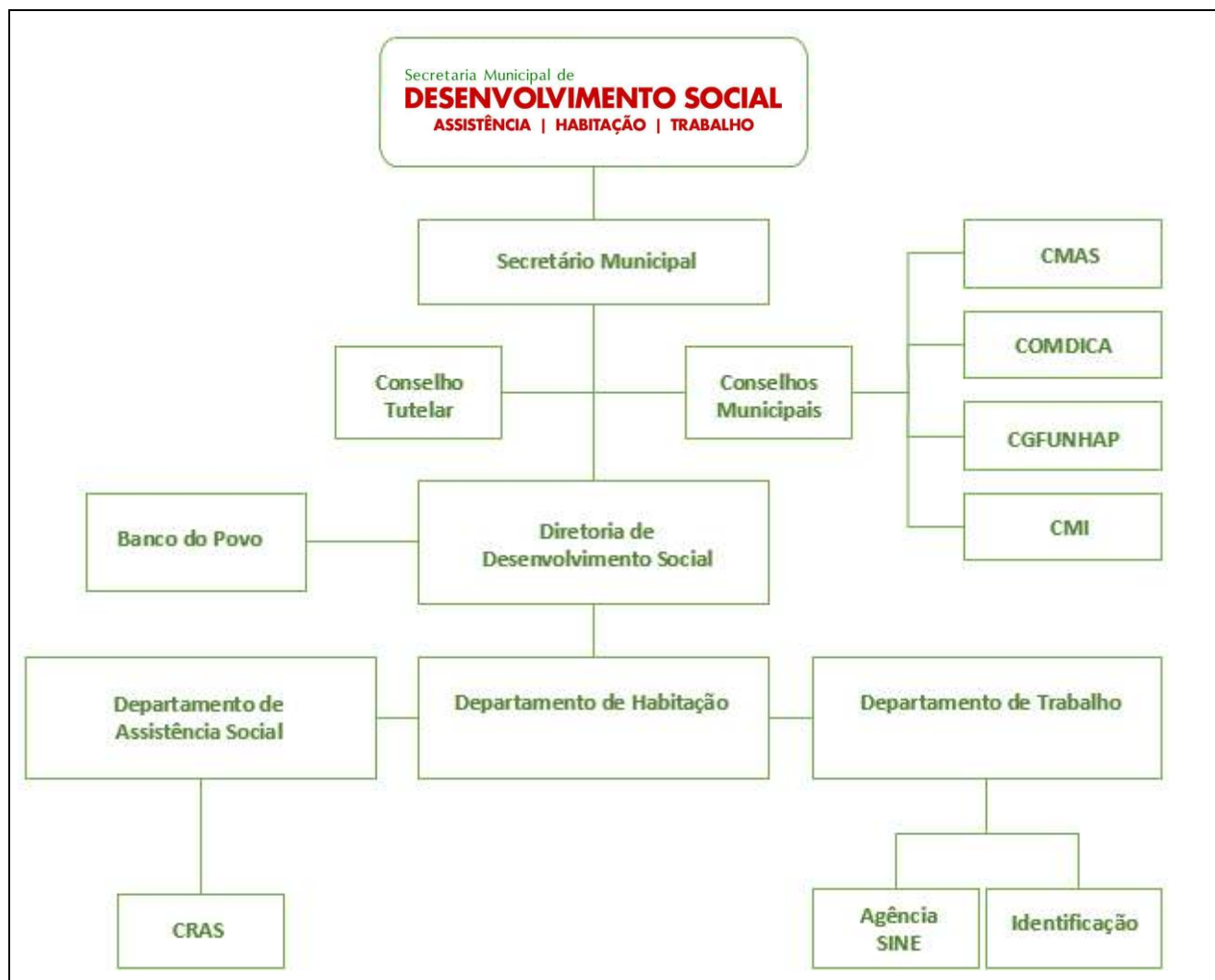
DIMENSÕES ESTRUTURA FÍSICA, RECURSOS HUMANOS e OFERTAS (SERVIÇOS/ PROGRAMAS/ PROJETOS/ BENEFÍCIOS)		
Pontos Fortes	Pontos Sensíveis	Desafios
• Estrutura física adequada; • Professores bem remunerados; • Participação das famílias nas atividades; • Existem projetos para angariar recursos de empresas e investir em um trabalho ampliado na área de esportes.	• As regiões de Pérola e União precisam de um trabalho mais efetivo intersetorial (em rede); • Déficit de vagas na educação infantil de 0 a 3 anos; • Com o aumento da demanda de educação infantil os recursos financeiros tiveram que priorizar esse trabalho e outros projetos acabaram não sendo implantados.	• Para as regiões de Pérola e União planejar ações conjuntas, sistemáticas com a colaboração de todas as áreas, de modo a executar um trabalho em rede e que alcance maior efetividade com as famílias em situação de vulnerabilidade; • Ampliar o atendimento de 0 a 3 anos e o atendimento integral; • Colocar os projetos de ampliação na área do esporte em prática.



2.3 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social é responsável por três departamentos: Departamento de Assistência Social, Departamento de Habitação e Departamento do Trabalho, os quais serão apresentados separadamente.

Figura 2: Organograma da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social



Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, 2017.



2.4.1 Departamento de Assistência Social

Em Flores da Cunha a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social é o órgão gestor da Política de Assistência Social; sob sua coordenação estão os serviços e projetos ofertados nesta área. Seu principal objetivo é fomentar a emancipação social e a autonomia das famílias, para que exerçam sua cidadania.

Segundo o Art. 1º da LOAS:

A assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas. (BRASIL, 1993)

É nessa perspectiva que devem trabalhar os municípios, articulando essa à outras políticas públicas, em um esforço para suprir as necessidades dos cidadãos que dela necessitam, voltando suas ações para a garantia de direitos e para a proteção social e busca por condições dignas de vida.

O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS foi inaugurado, em Flores da Cunha, na data de 28 de maio de 2011, e é a unidade de Assistência Social reconhecida no município como a “Casa das Famílias”. Configura-se local onde as famílias em situação de vulnerabilidade social encontram possibilidades de acesso aos direitos socioassistenciais previstos nas diretrizes da Política Nacional de Assistência Social. O CRAS oferece a Proteção Social Básica e é a unidade que comporta as ofertas socioassistenciais governamentais.

2.3.1.1 Proteção Social Básica

Tem como objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e riscos sociais nos territórios, por meio de desenvolvimento de potencialidades e aquisições dos usuários, do fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania.

A proteção básica destina-se à população que está em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social, discriminações de gênero, étnicas, por idade, por deficiências.

Em Flores da Cunha a Proteção Social Básica está organizada conforme discorrer-se-á a seguir.

2.4.1.1.1 Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF

Segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, o PAIF consiste no trabalho social contínuo com as famílias, com o objetivo de fortalecer a função protetiva da família, prevenir a ruptura de seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Além do mais, o serviço prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias, bem como o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo (CNAS, 2009).



2.4.1.1.2 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) é “o serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.”

Trata-se do serviço realizado com grupos que são organizados de modo a prevenir as situações de risco social, ampliar trocas culturais e de vivências, fortalecer vínculo, incentivar a socialização e a convivência comunitária. O serviço possui caráter preventivo, fundamentado na defesa dos direitos e desenvolvimento das potencialidades de cada indivíduo. (CNAS, 2009)

A seguir serão apresentados os grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertados no município, os quais são realizados de forma descentralizada, objetivando atingir o maior número de munícipes possível e incentivando o pertencimento nas comunidades:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Semear

Tem como foco o atendimento aos idosos com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de atividades que ajudem no processo de envelhecimento saudável, mantendo o desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, com o fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário, prevenindo riscos e o isolamento social, fortalecendo a cultura existente em cada comunidade e desenvolvendo o pertencimento dos idosos à comunidade.

No município de Flores da Cunha, são realizados Grupos em sete comunidades, sendo elas: Alfredo Chaves, Mato Perso, Nova Roma, Otávio Rocha, Pérola, São Gotardo e União. Os grupos acontecem quinzenalmente e contam com a participação de, aproximadamente, 230 idosos. São desenvolvidas atividades culturais, esportivas, de lazer, dança, recreação, atividades de reflexão, socialização e pertencimento. As atividades são coordenadas e executadas, por uma Assistente Social e uma Fisioterapeuta.

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Crianças e Adolescentes

Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.

No município de Flores da Cunha, acontecem dois grupos de convivência com crianças e adolescentes. O trabalho é executado por um profissional artesão, tendo como referência uma Assistente Social, que atua com foco na reflexão acerca dos aspectos pertinentes a esta faixa etária, promovendo estratégias para a adoção de comportamentos saudáveis e a prevenção de exposição a situações de risco.



- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Famílias

Grupo semanal, de convivência, em que as mulheres desenvolvem atividades de artesanato. As técnicas trabalhadas são aplicadas para criação de produtos, na qual as usuárias produzem em seus domicílios para geração de renda.

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Beneficiários do BPC

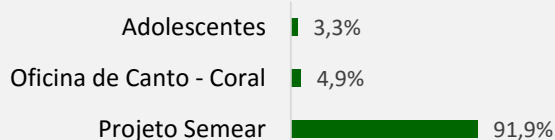
Grupo semanal, de orientação e acompanhamento coletivo para beneficiários e/ou familiares de beneficiários do BPC. Trabalho reflexivo, troca.

Atendimentos do SCFV

Considerando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV e o Serviço de Proteção Básica no Domicílio – Acolher, em 2015 foram atendidos o total de 473 pessoas, sendo 430 do SCFV e 43 do Serviço de Proteção Básica no Domicílio – Acolher. O SCFV Semear foi o mais representativo, com 83,5% dos atendimentos.

Serviços	Quant.	(%)
Projeto Semear	395	91,9%
Oficina de Canto - Coral	21	4,9%
Adolescentes	14	3,3%
Total	430	100,0%

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, 2015.



Bairro de residência

13 adolescentes são atendidos pelo SCFV, o que representa um número pequeno se comparado às taxas de ocorrência de violação dos direitos à convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes, apresentadas anteriormente na pesquisa a partir dos dados fornecidos pelo Conselho Tutelar, nas quais o município apresentou uma taxa de 47,2%. Tal informação sugere a necessidade de ampliar o trabalho com essa faixa etária, prevenindo o rompimento dos vínculos familiares e comunitários e trabalhando no fortalecimento dos mesmos. Por sua essência de incentivo ao fortalecimento de vínculos comunitários, sugere-se que seja realizado de maneira descentralizada, nos bairros onde evidenciou-se maior índice de violação do referido direito.



Região Geográfica		De 12 a 17 anos		De 18 a 59 anos		De 60 anos ou mais		Não informado		Total	
		Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Urbano	Aparecida		0	1	0,011	3	0,9%		0,0%	4	0,8%
	Centro		0	1	0,011	3	0,9%		0,0%	4	0,8%
	Colina de Flores		0	1	1,1%	6	1,7%		0,0%	7	1,5%
	Nova Roma	1	7,7%	9	9,9%	36	10,5%	6	24,0%	52	11,0%
	Pérola		0,0%	21	23,1%	58	16,9%	6	24,0%	85	18,0%
	São Gotardo		0,0%	10	11,0%	61	17,7%	6	24,0%	77	16,3%
	São Pedro e AAB		0,0%	1	0,011	1	0,3%	1	4,0%	3	0,6%
	União	3	23,1%	8	8,8%	47	13,7%		0,0%	58	12,3%
Rural	Vindima e São José		0,0%		0	1	0,3%		0,0%	1	0,2%
	Distrito Mato Perso		0,0%	3	3,3%	33	9,6%	2	8,0%	38	8,0%
	Distrito Otávio Rocha		0,0%	11	12,1%	58	16,9%	2	8,0%	71	15,0%
	Rural 1 Flores da Cunha		0,0%	24	26,4%	33	9,6%	2	8,0%	59	12,5%
	Rural 2 Flores da Cunha		0,0%		0	2	0,6%		0,0%	2	0,4%
Não informado		9	69,2%	1	0,011	2	0,6%		0,0%	12	2,5%
Total		13	100,0%	91	100,0%	344	100,0%	25	100,0%	473	100,0%

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, 2015.

2.4.1.1.3 Projeto Conviver

Foi fundado em 13 de abril de 1988 por um grupo de idosos com o objetivo de realizar atividades de lazer e culturais. Desde a implantação do CRAS, vem sendo administrado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social com o auxílio de um grupo de voluntárias. Realiza encontros semanais, no salão paroquial, onde atende aproximadamente 250 idosos, desenvolvendo várias atividades, entre elas, palestras, apresentações, atividade física, entre outras, com a participação de várias pessoas e entidades do município. Não se trata de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no entanto, busca também incentivar uma convivência saudável.

2.4.1.1.4 Serviço de Proteção Básica no Domicílio – Projeto Acolher

O foco são pessoas idosas ou com deficiência em situação de isolamento social. O serviço tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais aos usuários, através de atendimentos domiciliares, realizados por uma equipe multidisciplinar.

Objetivos:

- Prevenir a ocorrência de situações de risco social, tais como, o isolamento, situações de violência e violações de direitos, e demais riscos identificados pelo trabalho de caráter preventivo junto aos usuários;
- Inserir pessoas com deficiência e pessoas idosas em serviços e oportunidades;
- Promover o acesso aos direitos e aos serviços socioassistenciais e setoriais;
- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência e pessoas idosas, de suas famílias e da comunidade no processo de habilitação, reabilitação e inclusão social;



- Contribuir para resgatar e preservar a integridade e a melhoria de qualidade de vida dos usuários;
- A equipe técnica é composta por assistente social, psicóloga e terapeuta ocupacional.

2.4.1.1.5 Benefício de Prestação Continuada - BPC

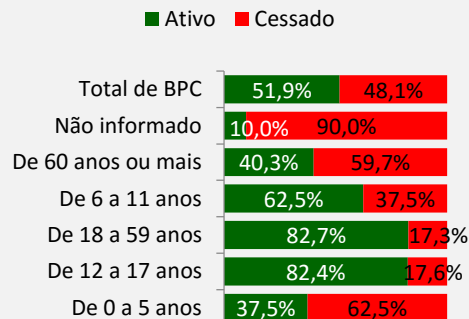
O BPC é um benefício da Política de Assistência Social, individual, não vitalício e intransferível, que assegura a transferência mensal de 1 (um) salário mínimo ao idoso, com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade. Em ambos os casos, deve-se comprovar não possuir meios de garantir o próprio sustento. A renda mensal familiar per capita deve ser inferior a $\frac{1}{4}$ (um quarto) do salário mínimo vigente⁴.

O BPC é uma das responsabilidades do CRAS de Flores da Cunha, haja vista que o acompanhamento dos beneficiários e suas famílias é feito pela equipe de referência.

No Volume I deste diagnóstico as informações sobre o BPC foram apresentadas separando-se o público alvo, Idosos e Pessoas com Deficiência, para avaliar regiões onde o benefício está mais presente e a concentração do público alvo. Neste Volume, apresenta-se o quantitativo total para ressaltar-se a questão do quantitativo de benefícios cessados devido ao cadastramento realizado pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. No ano de 2015 foi um total de 239 benefícios, sendo que, 48,1% foram cessados. Deste cessados, a representatividade é maior em duas faixas etárias: de 0 a 5 anos (62,5%) e de 60 anos ou mais (59,7%).

Faixa etária	Ativo		Cessado		Total
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.
De 0 a 5 anos	3	37,5%	5	62,5%	8
De 12 a 17 anos	14	82,4%	3	17,6%	17
De 18 a 59 anos	43	82,7%	9	17,3%	52
De 6 a 11 anos	5	62,5%	3	37,5%	8
De 60 anos ou mais	58	40,3%	86	59,7%	144
Não informado	1	10,0%	9	90,0%	10
Total de BPC	124	51,9%	115	48,1%	239

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, 2015.



2.4.1.1.6 Benefícios Eventuais

Entende-se como benefícios eventuais a modalidade de provisão de proteção social básica de caráter suplementar e temporário que integra organicamente as garantias do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, com fundamentação nos princípios de cidadania e nos direitos sociais e humanos.

Destina-se aos cidadãos e às famílias com impossibilidade de arcar por conta própria com o enfrentamento de contingências sociais, cuja ocorrência provoca riscos e fragiliza a manutenção do indivíduo, a unidade da família e a sobrevivência de seus membros (FLORES DA CUNHA, 2013).



O município de Flores da Cunha conta com lei própria de regulamentação de tais benefícios, a qual está sob o número 3.053 e foi aprovada no dia 21 de agosto de 2013. Nela constam os seguintes benefícios: auxílio natalidade; auxílio funeral; auxílio alimentação; auxílio fotografia; auxílio mudança; auxílio passagem. A avaliação e concessão dos mesmos está sob a responsabilidade da equipe técnica do CRAS.

2.4.1.1.7 Programa Bolsa Família

É um programa de transferência direta de renda, direcionado às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o País, de modo que consigam superar a situação de vulnerabilidade e pobreza. Possui como principais objetivos: combater a fome e promover a segurança alimentar e nutricional; combater a pobreza e outras formas de privação das famílias; promover o acesso à rede de serviços públicos, em especial, saúde, educação, segurança alimentar e assistência social⁴.

As famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família são também acompanhadas pela equipe técnica do CRAS, que desenvolve com elas diversas atividades para que se atinjam os objetivos essenciais do Programa.

2.4.1.1.8 Atendimentos diversos

Como inicialmente registrado, o trabalho do CRAS é dinâmico, sendo que as famílias são compreendidas de forma integral e os atendimentos propostos pela equipe levam em conta as demandas apresentadas, muitas vezes aglutinando várias ações (CADÚnico, atendimento individual, atendimento grupal, encaminhamentos, benefícios eventuais, PBF, BPC, etc.) para um mesmo grupo familiar. Além disso, as modalidades de atendimento não são estanques e algumas permeiam todo o processo de trabalho do CRAS. Desse modo, não se pretende aqui esgotar todo o trabalho desenvolvido, mas sim, apontar as principais atividades para que a comunidade tenha acesso e conhecimento sobre as ofertas desenvolvidas.

Toda demanda de atendimento solicitada pelo usuário no CRAS, é registrada numa ficha de acompanhamento familiar e é encaminhada para a equipe técnica, a qual realizada a avaliação, o parecer social, bem como os possíveis encaminhamentos dos usuários aos serviços, projetos e programas existentes no município. Desse modo, serão apresentadas a seguir as demandas atendidas pelo CRAS, registradas em 2015.

⁴ Disponível em: <<http://www.caixa.gov.br/programas-sociais/bolsa-familia/Paginas/default.aspx>>. Acesso em: 24 jun. 2017.



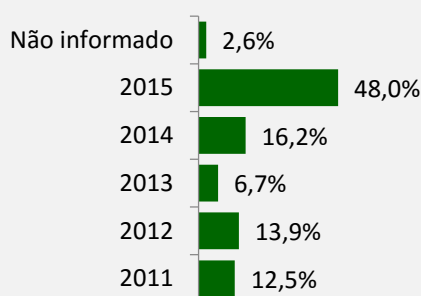
Bairro residência

O CRAS tem 567 famílias cadastradas, sendo que 48% delas foram cadastradas em 2015. As regiões que possuem maior número de famílias cadastradas no CRAS são, Pérola (15,87%), União (13,9%) e Centro (13,4%).

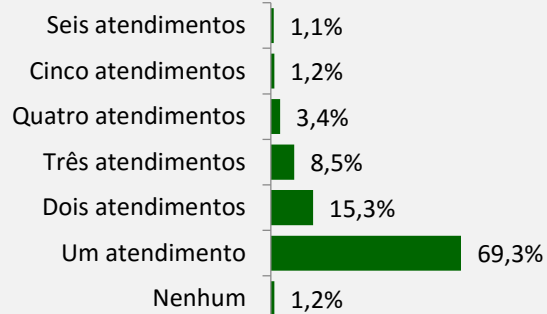
Tais famílias geraram 1.530 solicitações em 865 atendimentos, sendo que a maioria, 69,3% procurou o CRAS apenas uma vez. Pouquíssimos munícipes, 2,3%, procuraram para cinco ou mais atendimentos no ano de 2015.

Região Geográfica		Famílias	(%) Idosos
Urbano	Aparecida	56	9,9%
	Centro	76	13,4%
	Colina de Flores	50	8,8%
	Nova Roma	43	7,6%
	Pérola	90	15,9%
	São Gotardo	20	3,5%
	São Pedro e AAB	16	2,8%
	União	79	13,9%
	Vindima e São José	35	6,2%
Rural	Distrito Mato Perso	23	4,1%
	Distrito Otávio Rocha	47	8,3%
	Rural 1 Flores da Cunha	2	0,4%
	Rural 2 Flores da Cunha	28	4,9%
Não informado		2	-
Famílias		567	100,0%
Pessoas		1.137	-

Ano de cadastro



Número de atendimentos por família em 2015



Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, 2015.



Solicitações no atendimento

A principal solicitação de atendimento no CRAS é referente à atualização ou inclusão no CadÚnico (34,1%). Solicitação de informações sobre o Programa Bolsa Família foram 18,2% e mais 14,9% solicitação de auxílio alimento.

Solicitações do atendimento	Quant.	(%)	Outros com uma solicitação*: Acolhimento; Acompanhamento; Acompanhamento Projeto Acolher; Atualização sem documentos; Auxílio maternidade; Auxílio não especificado; Auxílio Passagem; Consulta; Concessão Benefícios; Encaminhamento Conselho Tutelar; Encaminhamento para Educação; Inclusão de atestado médico; Inclusão de renda; Informações sobre o cartão do idoso; Inscrição cursos Pronatec; Inscrição família acolhedora; Isenção taxa de concurso; Pedido de reconsideração; Preenchimento GPS; Retirou o comprovante; Sem documentação; Solicitação de cobertores; Solicitação de educação infantil; Solicitação de Material escolar; Solicitação de vaga na educação infantil; Verificação justiça federal; Violência Doméstica.
Atualização ou inclusão CadÚnico	522	34,1%	
Assuntos relacionados ao Programa Bolsa Família	278	18,2%	
Auxílio alimento	228	14,9%	
Atualização ou inclusão Habitação	170	11,1%	
Orientação	56	3,7%	
Auxílio mudança	41	2,7%	
Avaliação Social	36	2,4%	
Assuntos relacionados ao BPC	33	2,2%	
Auxílio natalidade	27	1,8%	
Solicitação cartão do idoso	18	1,2%	
Atualização ou inclusão Tarifa Social	16	1,0%	
Solicitação de documentos	12	0,8%	
Auxílio funeral	9	0,6%	
Diálogo reflexivo	5	0,3%	
Assuntos relacionados ao INSS	4	0,3%	
Auxílio doença	4	0,3%	
Informações	4	0,3%	
Certidão de nascimento atualizada	3	0,2%	
Encaminhamento Comissão Alimento	3	0,2%	
Atendimento Psicológico	2	0,1%	
Atendimento Social	2	0,1%	
Encaminhamento comissão assistencial	2	0,1%	
Exclusão CadÚnico	2	0,1%	
Exclusão Cônjuge	2	0,1%	
Gratuidade do RG	2	0,1%	
Solicitação de emprego	2	0,1%	
Verificação Perícia	2	0,1%	
Outros com uma solicitação*	27	1,8%	
Não informado	18	1,2%	
Total de solicitações	1.530	100,0%	

De todos os auxílios solicitados, 69,2% foram concedidos, sendo que, 73,1% foi solicitação de alimentos.

Auxílios	Concedido	Não concedido	Avaliação	Informações	Quant.	(%)
Auxílio alimento	147	79	2		228	73,1%
Auxílio mudança	34	2	5		41	13,1%
Auxílio natalidade	27		1	2	28	9,0%
Auxílio funeral	7		2		9	2,9%
Auxílio doença	1		3		4	1,3%
Auxílio não especificado		1			1	0,3%
Auxílio Passagem			1		1	0,3%
Total	216	82	14	2	312	100,0%
(%)	69,2%	26,3%	4,5%	0,6%	100,00%	-

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, 2015.



2.4.1.2 Proteção Social Especial

Segundo o MDS (2009), a PSE é a modalidade de atendimento assistencial destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação trabalho infantil, entre outras.

São situações que requerem acompanhamento individual e maior flexibilidade nas soluções protetivas, comportam encaminhamentos monitorados, apoios e processos que assegurem qualidade na atenção protetiva e efetividade na reinserção almejada.

Os serviços de proteção especial têm estreita interface com o sistema de garantia de direitos, exigindo muitas vezes uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo. (MDS, 2009)

2.4.1.2.1 Proteção Social Especial de Média Complexidade

O município de Flores da Cunha não possui equipamento e/ou unidade de atendimento para os casos que são objeto de intervenção da PSE de Média Complexidade, no entanto, a demanda existe e atualmente vem sendo atendida pela equipe do CRAS, que se organizou de modo a atender a população que precisa de tal atenção, no entanto, em desacordo com as normativas vigentes, havendo a urgente necessidade de se implantar os equipamentos e ofertas dessa proteção.

2.4.1.2.2 Proteção Social Especial de Alta Complexidade

A Proteção Social Especial de Alta Complexidade é ofertada por meio de acolhimento em diferentes tipos de equipamentos, destinado a famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral. A organização do serviço deverá garantir privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual.

Atualmente, essa proteção social também está sob a responsabilidade da equipe do CRAS, divergindo das orientações da PNAS.

Em Flores da Cunha, a PSE de Alta Complexidade está representada pelo Serviço Famílias Acolhedoras, que consiste no acolhimento de crianças e adolescentes, afastados da família por medida de proteção, em residência de famílias acolhedoras cadastradas. O serviço é previsto para realizar acolhimento de crianças e adolescentes até que seja possível o retorno à família de origem ou, na sua impossibilidade, o encaminhamento para adoção. O serviço compreende o processo de seleção, capacitação, cadastramento e acompanhamento das famílias acolhedoras, bem como da criança e/ou adolescente acolhido e sua família de origem.



Em 2015, no município Flores da Cunha havia uma família cadastrada no serviço, a qual estava acolhendo uma criança na faixa etária de 6 a 11 anos, do sexo masculino.

2.3.3 Departamento do Trabalho

Compõe em conjunto com outros dois departamentos a Secretaria de Desenvolvimento Social, possuindo basicamente duas frentes de ação, as quais serão brevemente descritas a seguir.

2.3.3.1 Agência SINE

Destina-se a população em idade laborativa do município e tem o objetivo de inserir a população no mercado de trabalho, encaminhar o Seguro Desemprego e emitir CTPS.

Abaixo seguem informações sobre o trabalho executado.

Perfil

As localidades que mais tem pessoas inscritas no SINE são Centro (19,4%), Pérola (16,9%), Colina de Flores (13,1%) e União (12,5%). É importante destacar que 9% dos inscritos no SINE, o que significa 61 pessoas, são imigrantes Haitianos.

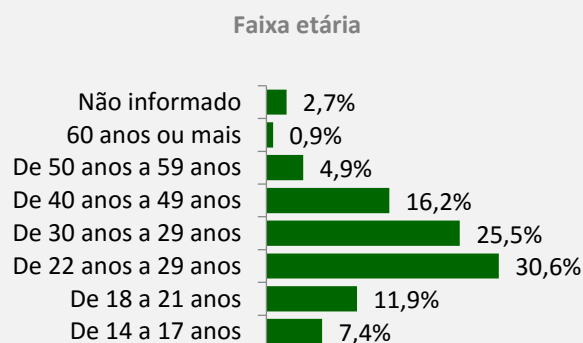
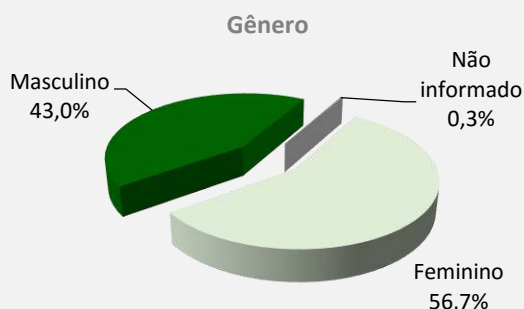
As mulheres correspondem à maioria das pessoas inscritas no SINE (56,7%) e a faixa etária mais presente é a de 22 a 29 anos (30,6%).

Região Geográfica		Quant.	(%)
Urbano	Aparecida	67	9,9%
	Centro	132	19,4%
	Colina de Flores	89	13,1%
	Nova Roma	39	5,7%
	Pérola	115	16,9%
	São Gotardo	16	2,4%
	São Pedro e AABB	17	2,5%
	União	85	12,5%
	Vindima e São José	58	8,5%
Rural	Distrito Mato Perso	3	0,4%
	Distrito Otávio Rocha	4	0,6%
	Rural 1 Flores da Cunha	29	4,3%
	Rural 2 Flores da Cunha	16	2,4%
Não informado		9	1,3%
Total		679	100,0%

Número de vagas em que o candidato se candidatou

Tem-se ainda que 74% dos candidatos se inscreveu apenas para uma vaga, o restante, se inscreveu para duas ou mais vagas.

Vagas	Quant.	(%)
5 vagas	3	0,4%
4 vagas	9	1,3%
3 vagas	30	4,4%
2 vagas	134	19,7%
1 vagas	503	74,1%
Candidatos	679	100,0%



Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, 2015.



Vagas solicitadas

A vaga mais solicitada é a de auxiliar de serviços gerais (24,3%), para ambos os gêneros. Já a segunda vaga mais procurada pelas mulheres, é a de atendente/secretária (19,2%), e para os homens é a de operador de máquina (12,7%).

Solicitação para Trabalho	Feminino		Masculino		Não informado		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Auxiliar de serviços gerais	97	25,2%	68	23,3%		0,0%	165	24,3%
Atendente / Secretária	74	19,2%	3	1,0%		0,0%	77	11,3%
Auxiliar Administrativo	45	11,7%	13	4,5%		0,0%	58	8,5%
Menor Aprendiz	18	4,7%	29	9,9%		0,0%	47	6,9%
Operador de máquina	9	2,3%	37	12,7%	1	50,0%	47	6,9%
Auxiliar de Cozinha e/ou cozinheira	45	11,7%		0,0%		0,0%	45	6,6%
Outros	107	27,8%	163	55,8%	1	50,0%	271	39,9%
Total	385	100,0%	292	100,0%	2	100,0%	679	-

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, 2015.

2.3.3.2 Setor de Identificação

Também compõe o Departamento do Trabalho e possui essencialmente a função de emitir o Registro Geral – RG à população de Flores da Cunha.

2.4.2.3 Outras informações

Cumpra registrar também que o município conta com 1 (um) Conselho Tutelar, o qual está administrativamente ligado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, no entanto, por ser um Órgão autônomo de composição do Sistema de Garantia de Direitos será apresentado separadamente adiante.

Assim como nas demais áreas, apresentar-se-á a seguir a visão de profissionais que atuam na área da assistência social do município Flores da Cunha, mais especificamente do CRAS, haja vista que a reunião para qualificação se deu naquela unidade de assistência social. Buscou-se aqui se ater às dimensões: infraestrutura física, recursos humanos e ofertas (serviços, programas, projetos, benefícios). As informações sobre as três dimensões foram levantadas seguindo-se três norteadores, quais sejam: pontos fortes, pontos sensíveis e desafios.

Como pontos fortes apontar-se-á, aquilo que, na opinião da equipe deve ser valorizado, mantido, apoiado.

Nos pontos sensíveis aparecerão situações que precisam de maior atenção, mudanças, maiores investimentos, planejamento.

Nos desafios aparecerão ações que poderão ser envidadas para que os pontos sensíveis sejam minimizados, excluídos, dirimidos.



DIMENSÃO ESTRUTURA FÍSICA		
Pontos Fortes	Pontos Sensíveis	Desafios
• Computadores.	• Falta de acessibilidade; • Falta sala de atendimento; • Falta de privacidade (não existe banheiro privativo, o uso é compartilhado por usuários e profissionais); • SCFV é executado na garagem, que é um espaço inadequado.	• Minimizar e/ou resolver os pontos sensíveis através de um espaço físico adequado.

DIMENSÃO RECURSOS HUMANOS		
Pontos Fortes	Pontos Sensíveis	Desafios
• Possui equipe mínima.	• Fragilidade nos vínculos trabalhistas; • Falta de segurança; • Falta de motorista; • Desvio de função (técnicos dirigem o carro); • Ausência de capacitações; • Inexistência de ações do estado e do gestor municipal para a realização da educação permanente; • Inexistência de plano de carreira; • Carga horária dos servidores é insuficiente para atender a demanda.	• Ampliar a equipe técnica; • Assessoria técnica para melhorias no trabalho ofertado.

DIMENSÃO OFERTAS (SERVIÇOS/ PROGRAMAS/ PROJETOS/ BENEFÍCIOS)		
Pontos Fortes	Pontos Sensíveis	Desafios
• Reunião mensal com a rede.	• Ausência de Serviços e Programas da Proteção Social Especial de Média e de Alta Complexidade; • Deficiência no acompanhamento domiciliar e familiar, haja vista a falta de motorista e de carro, assim como, por causa da insuficiência de equipe.	• Ampliação da execução do SCFV, descentralizando as ações e criando grupo para atender PCD's; • Implantação do projeto de acessibilidade; • Construção do CREAS e implantação das ofertas da Proteção Social Especial, com contratação de equipe adequada e exclusiva.



2.4 CONSELHO TUTELAR

O Conselho Tutelar foi a principal fonte para mensurar as ocorrências de violação dos direitos das crianças e dos adolescentes apresentadas no Volume 1. Neste momento, os dados obtidos no Conselho Tutelar serão apresentados de modo que a rede de atendimento possa planejar, implantar e implementar ações de cunho preventivo para evitar violações de direitos, garantindo assim a segurança de crianças e adolescentes e respeitando a prioridade absoluta definida no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Bairro de residência

No ano de 2015 foram notificados 665 atendimentos no Conselho Tutelar e os bairros que mais necessitaram da intervenção do Conselho Tutelar foram Pérola (14,1%) e União (15,9%).

Região Geográfica		Quant.	(%)
Urbano	Aparecida	56	8,4%
	Centro	62	9,3%
	Colina de Flores	57	8,6%
	Nova Roma	39	5,9%
	Pérola	94	14,1%
	São Gotardo	37	5,6%
	São Pedro e AAB	23	3,5%
	União	106	15,9%
Rural	Vindima e São José	48	7,2%
	Distrito Mato Perso	2	0,3%
	Distrito Otávio Rocha	31	4,7%
	Rural 1 Flores da Cunha	23	3,5%
	Rural 2 Flores da Cunha	49	7,4%
Não informado		38	5,7%
		665	100,0%

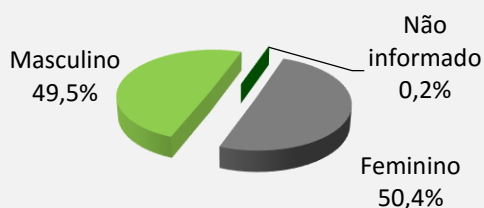
Fonte: Conselho Tutelar, 2015.

Perfil

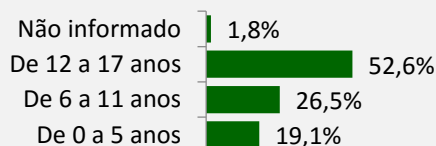
No Conselho Tutelar, a maioria dos atendimentos foi para o gênero feminino (50,4%) e a faixa etária com maior índice foi de 12 a 17 anos (52,6%). Analisando essa informação por taxa, tem-se que a cada mil habitantes de 12 a 17 anos 147 são atendidos anualmente pelo Conselho Tutelar. Independentemente do motivo de atendimento, que posteriormente será analisado, esse público precisa de medidas preventivas.

Faixa etária	População	Notificações	Taxa (1.000)
De 0 a 5 anos	1.744	127	73
De 6 a 11 anos	2.106	176	84
De 12 até 17 anos	2.377	350	147
Não informado		12	-
Total	6.227	665	107

Sexo



Faixa etária



Fonte: Conselho Tutelar, 2015.

**Fato comunicado**

A tabela a seguir apresenta os casos notificados no Conselho Tutelar, não pela lógica de direito violado, mas por grupo de fatos comunicados, com a intenção de identificar ações que possam refletir em vários direitos. O grupo, chamado de “família”, aborda vários fatos comunicados envolvendo o convívio familiar, mostrando a necessidade de o município implantar e/ou ampliar ações de orientação e informação às famílias para redução dos direitos violados. Conflitos e negligência são os itens que mais foram comunicados e merecem especial atenção e providências das várias políticas públicas do município.

O segundo grupo com maior número de fatos comunicados é o da “escola” no qual, fugas, evasão, infrequência, dentre outros, mostram a necessidade de fortalecer o interesse pela educação e até mesmo trabalhar a motivação e a importância dos alunos frequentarem e permanecerem nos estudos. São muitos casos de infrequência escolar que podem estar sendo originados do trabalho infantil, o qual é fortemente apontado tanto na pesquisa domiciliar quanto na pesquisa com os adolescentes.

Grupos	Fato comunicado	Quant.	Soma	%
Família	Conflito familiar	110	292	39,4%
	Negligência	89		
	Conflito Familiar/Separação Dos Pais	29		
	Fuga de menor/Saiu sem avisar	16		
	Menor na rua em horário impróprio, sem responsável.	12		
	Abandono de incapaz	11		
	Solicitação de guarda	6		
	Avô(ó) pediu orientação para ver seu neto(a), pois a (o) mãe/pai não deixa.	4		
	Desaparecimento de menor	4		
	Guarda ilegal	3		
	Agressividade criança/adolescente	2		
	Guarda do(a) filho(a)	2		
	Doação de recém-nascido	1		
	Mendicância	1		
	Avaliação Psicológica dos pais	1		
	Transtorno Psicológico	1		
Escola	Infrequência escolar	98	126	17,0%
	Conflito escolar	15		
	Infrequência no NIAE	5		
	Evasão Escolar	4		
	Fuga de escola	4		
Comuni- dade	Perturbando o Sossego Público	8	92	12,4%
	Danos ao patrimônio público	2		
	Má conduta	78		
	Conflito comunitário	2		
	Vandalismo na escola	1		
	Desordem pública	1		
Violência física	Agressão física	41	71	9,6%
	Maus tratos	14		
	Agressão por outro menor	11		
	Violência física	5		

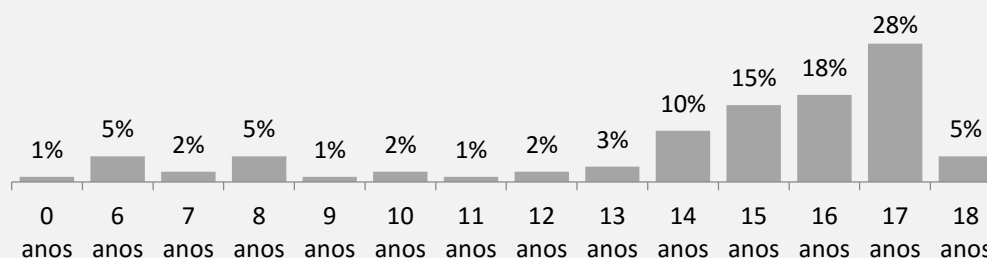


Continuação...

Grupos	Fato comunicado	Quant.	Soma	%
Drogas	Menor consumindo bebida alcoólica e/ou coma alcoólico	23	59	8,0%
	Alcoolismo pai e/ou mãe	16		
	Uso de drogas	12		
	Tráfico de drogas	4		
	Menor com entorpecentes/distribuição	2		
	Dependência química dos pais	1		
	Suspeita de Tráfico de drogas	1		
Saúde	Necessita de avaliação/atendimento neuropsicológico	7	22	3,0%
	Vida e saúde	6		
	Falta de higiene para com os filhos	3		
	Gravidez na adolescência	3		
	Necessita de atendimento de fisioterapia	1		
	Dificuldade de aprendizado na escola	1		
	Tentativa de suicídio	1		
Violência psicológica	Violência Psicológica	12	20	2,7%
	Agressão verbal	7		
	Preconceito	1		
Vagas na educação	Solicitação de vaga em escola	6	14	1,9%
	Crianças sem creche	4		
	Solicitação de vaga em creche	2		
	Solicitação de vaga na EJA	2		
Sexual	Abuso Sexual	4	11	1,5%
	Pornografia	3		
	Assédio Sexual	2		
	Suspeita de estupro	2		
Conflito com a lei	Ato Infracional	2	6	0,8%
	Aliciamento De Menor	2		
	Suspeita de roubo e/ou furto	1		
	Tentativa de homicídio	1		
	Não se caracteriza violação de direito (Orientação)	14		1,9%
	Vulnerabilidade social	6		0,8%
	Dirigir sem habilitação	5		0,7%
	Trabalho infantil	3		0,4%
	Emancipação	1		0,1%
Total de fatos comunicados		742		-

Idade da infrequência escolar

71% dos casos de infrequência escolar acontecem entre adolescentes de 14 a 17 anos.



Fonte: Conselho Tutelar, 2015.



2.5 DELEGACIA DE POLÍCIA

Abaixo, seguem dados do ano de 2015 fornecidos pela Delegacia de Polícia sobre boletins de ocorrência que envolviam crianças e adolescentes.

Bairro de ocorrência x Bairro de residência

A Região com maior número de ocorrência é o Centro, com 31,4% dos atos infracionais. Já a maioria dos adolescentes em conflito com a lei é da região da União (20,0%).

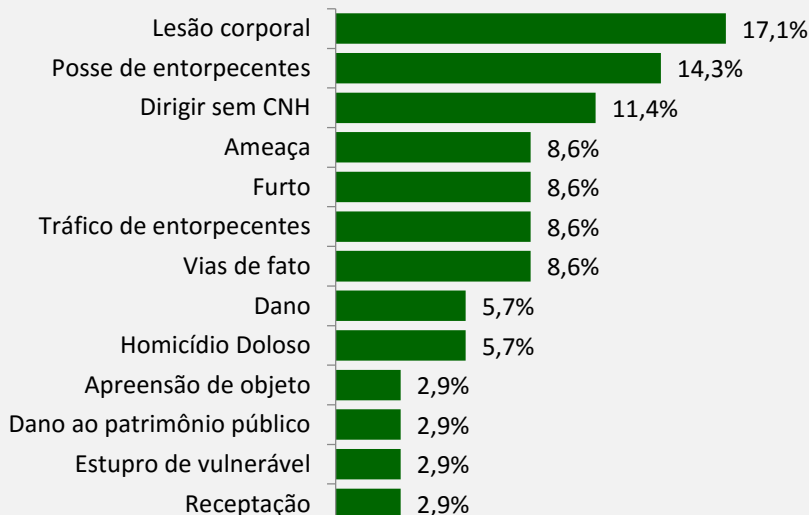
Fonte: Delegacia, 2015.

Região	Residência		Ocorrência	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Centro	5	14,3%	11	31,4%
Nova Roma	4	11,4%	4	11,4%
União	7	20,0%	4	11,4%
Rural 1 Flores da Cunha	4	11,4%	4	11,4%
Pérola	4	11,4%	3	8,6%
Vindima e São José	2	5,7%	3	8,6%
Aparecida	3	8,6%	2	5,7%
Rural 2 Flores da Cunha	3	8,6%	2	5,7%
Colina de Flores	1	2,9%	1	2,9%
Distrito Otávio Rocha	1	2,9%	1	2,9%
São Pedro e AABB	1	2,9%		
Total	35	100,0%	35	100,0%

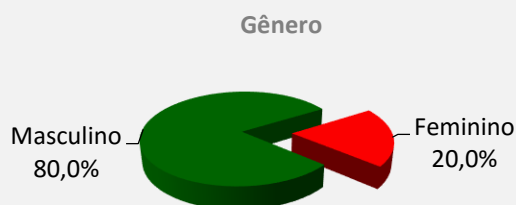
Fato comunicado

Lesão corporal, posse de entorpecentes e dirigir sem CNH são os principais fatos comunicados envolvendo os adolescentes em conflito com a lei.

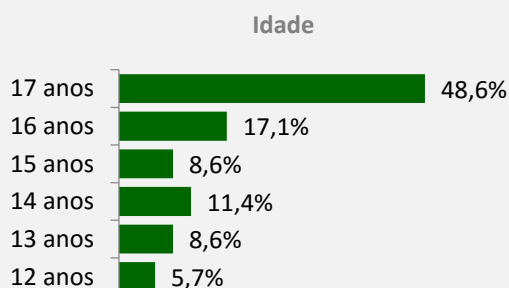
Fonte: Delegacia, 2015.



Perfil dos adolescentes em conflito com a lei



Fonte: Delegacia, 2015.





2.6 MINISTÉRIO PÚBLICO

As ocorrências envolvendo crianças e adolescentes, seja por cometerem ato infracional ou porque sofreram alguma violação de direito, são encaminhadas para o Ministério Público, o qual analisa e realiza os devidos encaminhamentos e direcionamentos aos processos. Devido à grande demanda de trabalho da promotoria de justiça de Flores da Cunha, nem sempre os encaminhamentos são realizados no mesmo ano da ocorrência. A seguir serão apresentadas as ocorrências atendidas pela promotoria no ano de 2015 com relação aos adolescentes em conflito com a lei.

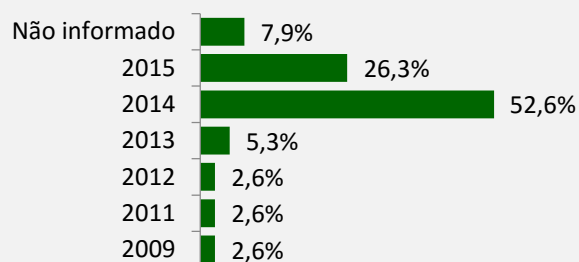
Informações do Ministério Público

Em 2015 a promotoria de justiça analisou 38 fatos, sendo a maioria, 52,6% ocorrida no ano de 2014.

Tipo de procedimento

Procedimento	Quant.	(%)
Boletins circunstanciados	2	5,3%
Relatório de investigação	36	94,7%
Total	38	100,0%

Ano de fato



Fonte: Ministério Público, 2015.



2.7 INSTITUIÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

O município de Flores da Cunha, possui 12 instituições não governamentais que atendem a população do município com projetos sociais, culturais ou até mesmo grupo de autoajuda, como os alcoólicos anônimos e os narcóticos anônimos. A seguir serão apresentadas as demandas de atendimentos de cada instituição.

2.7.1 Departamento de Tradições Gaúchas - DTG Herança da Tradição

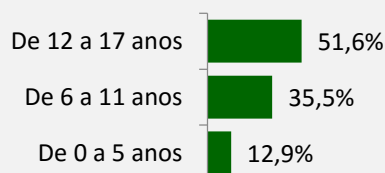
O projeto tem como finalidade realizar estudos sobre a cultura do Rio Grande do Sul seguindo as normas do movimento tradicionalista gaúcho, abrangendo principalmente a formação cidadã às crianças e jovens, além de trabalhar a saúde física, mental e social de seus membros. A entidade envolve seus integrantes em atividades sociais com cunho solidário para com os mais necessitados e também de integração com a família e com as escolas do município.

Perfil

O Departamento de Tradições Gaúchas atende crianças e adolescentes, sendo a maioria dos participantes do sexo masculino (58,1%) e todos da região urbana.

Região Geográfica	Quant.	(%)
Aparecida	7	22,6%
Centro	1	3,2%
Colina de Flores	9	29,0%
Pérola	3	9,7%
União	8	25,8%
Vindima e São José	3	9,7%
Total	31	100,0%

Faixa etária



Gênero



Fonte: DTG – Departamento de Tradições Gaúchas, 2015.

Figura 3: Atividades realizadas pelo DTG Herança da Tradição





2.7.2 Grupo de Escoteiro Alberto Mattioni

Com os lemas “Aprender Fazendo, Estando Sempre Alerta Para Servir, O Melhor Possível,” e respeitando a Lei e Promessa Escoteira, o Escotismo é uma escola de cidadania onde os jovens aprendem através da destreza e habilidade assuntos pertinentes ao seu cotidiano e na vida ao ar livre.

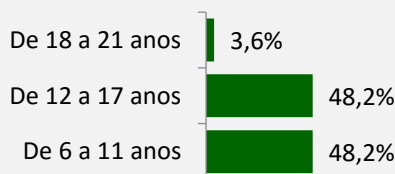
O Grupo Escoteiro Alberto Mattioni foi fundado em 14 de setembro de 1983 pela iniciativa de Jovens que praticavam o Escotismo em Caxias do Sul, tendo o apoio de alguns colaboradores da cidade. O Grupo atende crianças, adolescentes e jovens de 7 a 21 anos, distribuídos nos seguintes ramos:

- Ramo Lobinho: onde crianças de 7 a 10 anos iniciam suas atividades;
- Ramo Escoteiro: no qual crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos, desenvolvem suas atividades basicamente ao ar livre através do lema Aprender Fazendo;
- Ramo Sênior/Guia: formado por adolescentes e jovens entre 14 e 18 anos, onde são realizadas práticas de aventuras mais radicais como rafting, escaladas, rapel, jornadas de longa distância e acampamentos de sobrevivência;
- Ramo Pioneiro: onde o jovem já na idade adulta, entre 18 e 21 anos, faz da arte de aventurar-se uma diversão. Nesta fase as atividades são mais voltadas a ações comunitárias. Sempre com espírito escoteiro. Ao completar 21 anos, o Pioneiro pode optar em tornar-se um auxiliar de Chefe Escoteiro ensinando o que foi aprendido para outros escoteiros.

Perfil

O grupo de escoteiro é composto por 56 crianças, adolescentes e jovens, sendo na sua maioria do sexo masculino (55,4%).

Faixa etária



Rótulos de Linha		Quant.	(%)
Urbano	Aparecida	7	12,5%
	Centro	21	37,5%
	Colina de Flores	9	16,1%
	Pérola	1	1,8%
	São Pedro e AABB	1	1,8%
	Vindima e São José	11	19,6%
Rural	Rural 1 Flores da Cunha	2	3,6%
	Rural 2 Flores da Cunha	4	7,1%
Total		56	100,0%

Gênero



Fonte: Grupo de Escoteiros Alberto Mattioni, 2015.



Figura 4: Atividades realizadas pelo Grupo de Escoteiro Alberto Mattioni



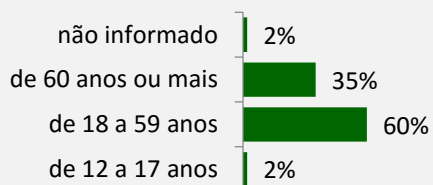
2.7.3 Liga de Combate ao Câncer

A entidade é uma associação assistencial, de natureza civil, sem fins lucrativos e tem como missão amparar pessoas carentes portadoras de câncer e atuar preventivamente junto à comunidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Perfil

Na Liga de Combate ao Câncer são atendidas 48 pessoas, a maioria do sexo feminino (73%). Neste caso cabe lembrar que as mulheres são mais atentas a questões de saúde e procuram mais ajuda do que os homens, por isso esse percentual tão superior do sexo feminino no grupo.

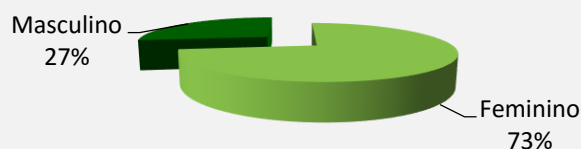
Faixa etária



Fonte: Liga de Combate ao Câncer, 2015.

Bairro conferido		Quant.	(%)
Urbano	Aparecida	9	19%
	Centro	13	27%
	Colina de Flores	7	15%
	São Pedro e AABB	1	2%
	União	5	10%
	Pérola	1	2%
	Vindima e São José	5	10%
Rural	Distrito Otávio Rocha	1	2%
	Rural 1 Flores da Cunha	3	6%
	Rural 2 Flores da Cunha	3	6%
Total		48	100%

Gênero



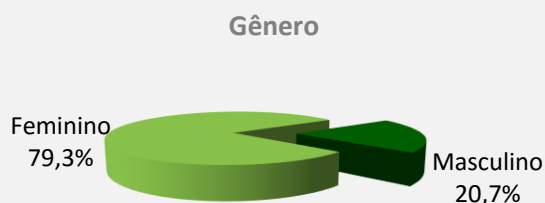


2.7.4 Adiflores

Associação dos Idosos de Flores da Cunha, que visa amparo e apoio a idosos.

Perfil

A Adiflores tem 121 idosos associados, sendo a maioria, 79,3% mulheres, mostrando maior envolvimento do sexo feminino nos grupos de convivência e ajuda comunitária.



Fonte: Adiflores, 2015.

Região Geográfica		Quant.	(%)
Urbano	Aparecida	26	21,5%
	Centro	46	38,0%
	Colina de Flores	2	1,7%
	Nova Roma	2	1,7%
	Pérola	1	0,8%
	São Gotardo	2	1,7%
	São Pedro e AAB	2	1,7%
	União	5	4,1%
	Vindima e São José	14	11,6%
Rural	Distrito Otávio Rocha	1	0,8%
	Rural 1 Flores da Cunha	9	7,4%
	Rural 2 Flores da Cunha	11	9,1%
Total		121	100,0%

2.7.5 Alcoólicos e Narcóticos Anônimos

Os grupos denominados Alcoólicos Anônimos são comunidades de homens e mulheres que partilham entre si a sua experiência, força e esperança para resolverem o seu problema comum e ajudarem outros a se recuperarem do alcoolismo.

Grupos e motivo de entrada

Existem em Flores da Cunha quatro grupos que atendem demandas relacionadas a dependência química, sendo dois grupos AA (o AA Nova Vida - Posto Pérola e o Grupo Novo Amanhã). O Grupo Al-Anon, é voltado para familiares de dependentes (32%).

Grupo	Quant.	(%)
Alcoólicos Anônimos	25	47%
Grupo Al-Anon	17	32%
Narcóticos Anônimos	11	21%
Total	53	100%

O principal motivo de entrada nesses grupos é o alcoolismo, atingindo 47,2% do total. Observa-se que o uso do álcool está fortemente presente no município, principalmente quando considerado o resultado da pesquisa com os adolescentes apresentado no Volume 1

Motivo de entrada na Instituição	Quant.	(%)
Dependência de álcool	25	47,2%
Dependência de substâncias psicoativas	11	20,8%
Familiares dos usuários	17	32,1%
Total	53	100,0%

Fonte: Alcoólicos Anônimos, 2015.

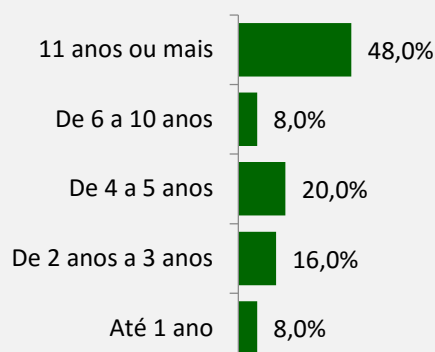


Perfil dos dependentes

Observando o perfil dos dependentes participantes dos grupos, tem-se 48% com tempo de sobriedade de mais de 11 anos, mostrando a importância do trabalho ofertado pelos grupos de ajuda.

Sobre a faixa etária dos dependentes, tem-se desse jovens a idosos, sendo a maioria do grupo de alcoolismo entre 50 e 59 anos (40%) e no grupo de dependentes químicos 75% está entre 22 anos e 39 anos.

Tempo de sobriedade do grupo de Alcoolismo



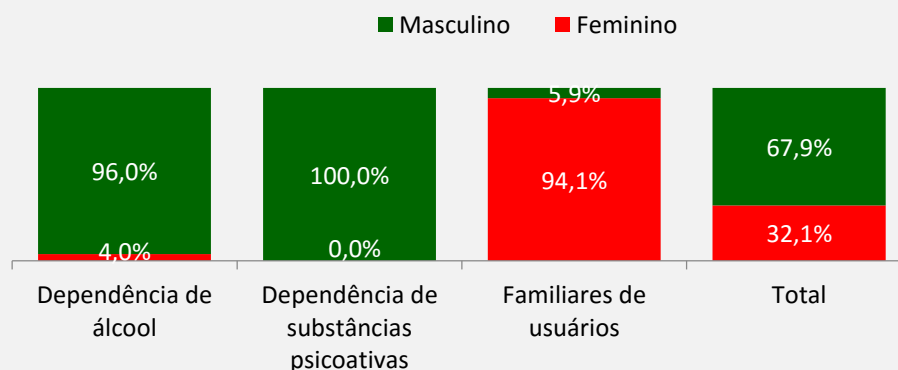
Faixa etária

Faixa etária	Dependência de álcool		Dependência de SPA		Familiars de usuários		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
De 12 a 17 anos		0,0%		0,0%	2	11,8%	2	3,8%
De 18 a 21 anos		0,0%	1	9,1%	2	11,8%	3	5,7%
De 22 a 29 anos		0,0%	4	36,4%	1	5,9%	5	9,4%
De 30 a 39 anos	2	8,0%	4	36,4%		0,0%	6	11,3%
De 40 a 49 anos	4	16,0%	1	9,1%	2	11,8%	7	13,2%
De 50 a 59 anos	10	40,0%	1	9,1%	7	41,2%	18	34,0%
De 60 anos ou mais	9	36,0%		0,0%	3	17,6%	12	22,6%
Total	25	100,0%	11	100,0%	17	100,0%	53	100,0%

Percebe-se em ambos os grupos de ajuda, que os homens são maioria.

No entanto, no grupo Al-Anon, as mulheres são maioria, o que se deve ao fato de que este grupo é formado por familiares dos usuários, demonstrando que, em Flores da Cunha, se repete o fenômeno de maior adesão feminina aos grupos de familiares de dependentes químicos, onde mães e esposas são a maioria.

Gênero



Fonte: Alcoólicos Anônimos, 2015.



2.7.6 APAE

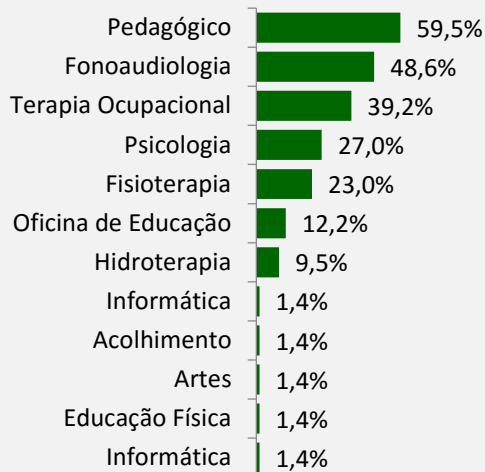
Tem como principal missão prestar serviços para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência. Tem como objetivo promover e articular ações de defesa dos direitos das pessoas com deficiência, na perspectiva da inclusão social de seus usuários.

Perfil

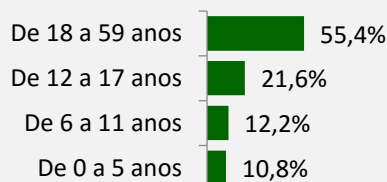
A APAE atende 74 pessoas com deficiência, de todas as faixas etárias, principalmente com atendimento pedagógico (59,5%) e de fonoaudiologia (48,6). Todos com alguma deficiência identificada.

Bairro Conferido		Quant.	(%)
Urbano	Aparecida	7	9,5%
	Centro	9	12,2%
	Colina de Flores	7	9,5%
	Nova Roma	2	2,7%
	Pérola	7	9,5%
	São Gotardo	2	2,7%
	União	13	17,6%
	Vindima e São José	6	8,1%
Rural	Distrito Mato Perso	1	1,4%
	Distrito Otávio Rocha	6	8,1%
	Rural 1 Flores da Cunha	2	2,7%
	Rural 2 Flores da Cunha	12	16,2%
Total		74	100,0%

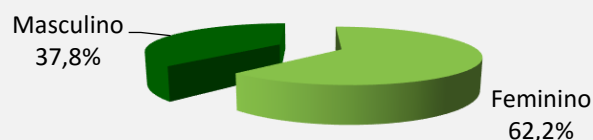
Atendimento



Faixa etária



Gênero



Fonte: APAE, 2015.

2.7.7 Rotary Club Flores da Cunha

Rotary é uma organização internacional dedicada à prestação de serviços humanitários. Os homens e as mulheres associados ao Rotary são líderes profissionais e empresários que se dedicam a melhorar a qualidade de vida de cidadãos menos favorecidos, nas respectivas comunidades e no resto do mundo. Os Rotary Club's implementam grande variedade de projetos de prestação de serviços visando combater a pobreza, fome, analfabetismo, uso de drogas e poluição. Serviços voltados à juventude são enfatizados. O Rotary patrocina clubes de prestação de serviços para pessoas jovens e oferece programas de orientação profissional. É apolítico e não governamental e seus membros são voluntários, autônomos e formulam



soluções inovadoras para atender necessidades comunitárias. A erradicação da poliomielite é uma das maiores prioridades do Rotary, pretendendo a imunização de todas as crianças menores de 5 anos de idade do mundo

O Rotary Club de Flores da Cunha tem 45 associados que se encontram semanalmente, para detectar, discutir e resolver problemas da comunidade. A família Rotaria é constituída de cinco clubes: Rotary, Casa da Amizade, Rotaract, Interact e Rotary Kids totalizando aproximadamente 150 integrantes atuantes. Os principais eventos do Rotary de Flores da Cunha são: Costelão Campeiro, Vino e Formaggio, Apoio ao Pedágio da APAE, Chá Beneficente da Casa da Amizade, Jantar Bingante, Pernada Solidária.

Os projetos são: Mais vida para todos – que realiza coleta e reaproveitamento de óleo de cozinha usado; Projeto visão – que realiza exames para detectar problemas de visão, onde o Rotary assume a consulta e contribui com a aquisição de óculos para os alunos carentes das escolas de Flores da Cunha; Promoção anual de uma palestra na semana da ética - para incentivar a conscientização da importância da mesma no dia a dia. Possui ainda mais alguns projetos pontuais, como doação de cestas básicas a famílias carentes e entidades, doação de material escolar, equipamentos hospitalares, ajudas nas catástrofes.

A seguir alguns dados dos beneficiados com o Projeto Visão:

Perfil

O Projeto Visão atendeu 19 crianças e adolescentes para a realização de consulta e de óculos, dos quais, apenas um era do sexo masculino. Eles são na maioria encaminhados pelas escolas e no ano de 2015, 26% provinham do bairro União.

Bairro Conferido		Quant.	(%)
Urbano	Aparecida	2	10,5%
	Centro	3	15,8%
	Colina de Flores	2	10,5%
	São Gotardo	1	5,3%
	União	5	26,3%
Rural	Distrito Otávio Rocha	3	15,8%
	Rural 2 Flores da Cunha	3	15,8%
Total		19	100,0%

Fonte: ROTARY, 2015.

2.7.8 Lions Club

O Lions Club International é uma das maiores organizações internacionais de clubes de serviço do mundo, voltada para serviços humanitários, fundada por Melvin Jones. Seus membros, são associados aos Lions Clubes espalhados pelo mundo.

Em Flores da Cunha, o Lions Club existe há mais de 55 anos, buscando atender as necessidades e prestando serviços voluntários aos menos favorecidos. Grande parte de suas ações são destinadas a auxiliar e beneficiar projetos sociais já existentes no município, contribuindo assim, para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes.



2.8.9 Outras informações

No caso da qualificação das entidades não governamentais, as informações foram obtidas em reunião na APAE, única entidade de assistência social no município. Por esse motivo a dinâmica usada para qualificar pontos fortes e sensíveis, assim como desafios da área foram agrupados de maneira geral, não se atendo às dimensões de estrutura, recursos humanos e ofertas.

SOCIEDADE CIVIL		
Pontos fortes	Pontos sensíveis	Desafios
• Envolvimento da sociedade civil nas atividades, promoções e propostas realizadas pela APAE.	• A comunidade aponta as fragilidades, mas não se envolve na resolução dos problemas, não toma a iniciativa; • Ausência de mais iniciativas de esporte, sendo que muitos munícipes vão para cidades vizinhas em busca de atividades; • Ausência de atividades culturais sistemáticas.	• Inauguração da Casa da Cultura; • Ampliação de atividades esportivas tanto para adultos quanto para crianças e adolescentes, de modo a incentivar e oportunizar a prática de esportes de maneira organizada, para todos. • Organizar a sociedade civil de modo que atue efetivamente nos espaços democráticos de participação como os Conselhos Municipais e as Conferências; • Divulgação e sensibilização da sociedade civil sobre o papel dos Conselhos e sua importância.



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados levantados no presente diagnóstico demonstram que, no município de Flores da Cunha, existe vasta demanda relacionada a direitos violados. Essas demandas, segundo a Política Nacional de Assistência Social devem ser atendidas na modalidade de Proteção Social Especial, pois requerem acompanhamento sistematizado, especializado, individual, com maior flexibilidade nas soluções protetivas. Nessas situações, os encaminhamentos devem ser monitorados e as ações protetivas devem estar estreitamente relacionadas com o sistema de garantia de direitos. (MDS, 2004)

O município não conta com um Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, unidade que comporta os Serviços da Proteção Especial de Média Complexidade, o que acaba resultando no não atendimento das demandas, ou, no atendimento efetuado pelos Serviços e equipe do CRAS, os quais foram constituídos para trabalhar na prevenção de situações de vulnerabilidade e riscos e não nas situações em que os direitos já foram violados.

Ficou evidente neste diagnóstico que, na falta do CREAS, os profissionais do CRAS realizam o atendimento à demanda da maneira que lhes é possível, no entanto, torna-se imprescindível ao município que se organize e implante, no mínimo, um⁵ CREAS para atendimento especializado aos munícipes que encontram-se em situações de risco pessoal e/ou social e/ou com direitos violados, especialmente situações apontadas no diagnóstico, como o trabalho infantil, violência contra a mulher, entre outros. Sugere-se que seja criado um grupo de trabalho que, com base nos dados levantados neste diagnóstico, se aproprie dos critérios para implantação do CREAS e construa junto à gestão municipal o planejamento e estruturação técnico operacional possibilitando a implantação e implementação dos serviços da Proteção Social de Média Complexidade no município.

Pode-se constatar também que o uso/abuso do álcool está fortemente presente entre os munícipes de Flores da Cunha, aparecendo desde cedo na vida dos adolescentes e tendo grande incidência também entre os idosos. Levanta-se aqui a hipótese de que, por se destacar na produção de vinhos, o uso do álcool não cause estranheza no município. Sugere-se que o município realize ações informativas e orientativas sobre os efeitos nocivos do uso de substâncias psicoativas, dando-se prioridade aos efeitos nocivos do álcool.

Outro dado importante que foi verificado está relacionado ao fato de que as mulheres são a maioria na procura de emprego no município. Recomenda-se assim que a gestão envide esforços para a inclusão dessas mulheres no mercado de trabalho, tanto na realização de cursos profissionalizantes que estejam de acordo com as necessidades do mercado, quanto em ações para sensibilização das empresas locais para a contratação feminina, entre outras ações.

⁵ Flores da Cunha se caracteriza (na PNAS) como município de pequeno porte 2, cuja população está entre 20.001 e 50.000 habitantes, e, portanto, comporta pelo menos um CREAS.



Além do mais, considerando a questão da violência doméstica contra a mulher, que apresentou uma taxa de 12,9 mulheres a cada mil, sofrendo algum tipo de violência; que 18,6% dos registros notificados em 2015 no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) da Secretaria Municipal de Saúde, foram de violência contra a mulher; e, lembrando ainda que, na pesquisa domiciliar realizada no município, em média, 65% das mulheres que sofreram alguma violência não denunciaram seus agressores, percebe-se a necessidade de implantar uma política específica para o atendimento dessa população, de modo que lhes sejam garantidas a integridade física, psicológica e moral. É também evidente a necessidade de um trabalho de prevenção sobre a violência, que atinja a população de Flores da Cunha de modo geral, desmistificando e coibindo a continuidade dos ciclos de violência.

Ainda, chama-se a atenção para o resultado relacionado a direitos violados de crianças e adolescentes, especialmente, infrequência escolar, má conduta, trabalho infantil, uso de substâncias psicoativas e conflitos familiares. No entanto, constatou-se que no município há apenas um grupo pequeno de adolescentes sendo atendido em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV. Diante disso, sugere-se que seja empenhado esforço conjunto entre o governo municipal e as organizações da sociedade civil para a implantação de outros grupos de adolescentes que possam ser atendidos em SCFV e que esses sejam divulgados para toda a rede e para o sistema de garantia de direitos para que sejam parceiros e encaminhadores do público identificado como em situação de vulnerabilidade ou em risco pessoal e social para prevenção de novas incidências. Sugere-se também que a rede de ensino do município inclua nos seus projetos assuntos relacionados aos direitos e deveres de crianças e adolescentes, ofertando a possibilidade de reflexão e espaço de discussão sobre cidadania, construindo assim uma relação dialógica com seus alunos-cidadãos.



4. SUGESTÃO DE AÇÕES

As ações abaixo são sugestões que podem ser adaptadas e implantadas conforme entendimento da rede de atendimento, com relação as suas necessidades para a melhoria do atendimento.

AÇÃO 1: Semana de conscientização do consumo de bebida alcoólica	
Objetivo Trazer de forma clara a toda a população os efeitos do álcool na vida familiar e comunitária.	
Justificativa – Um grande percentual de adolescentes já provou alguma bebida alcoólica; – Grande percentual de idosos no grupo de alcoólicos anônimos; – Grande número de adolescentes que consomem álcool; – Venda de bebidas a menores.	
Ação: Criar uma campanha anual, com duração de uma semana, na qual toda a sociedade será trabalhada na conscientização do consumo de bebidas alcoólicas. Deve ser criados materiais de divulgação (vídeo, folder, palestra, etc.), os quais permitam uma força tarefa de conscientização em várias frentes.	
Ações Estratégicas – Desenvolver material de divulgação de impacto; – Renovar o material anualmente; – Utilizar as escolas e igrejas para disseminação da informação; – Utilizar os grupos e projetos para colocar conversar sobre o tema; – Utilizar a rede de saúde para divulgação; – Promover palestra em horários alternativos nas comunidades para conscientização.	
Duração do Projeto Permanente	
Data de implantação 2016	Responsável pela implantação Conselho Municipal da Assistência Social, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal do Idoso e Organizações não governamentais de dependência no álcool.

AÇÃO 2: Articulação da força de trabalho feminino	
Objetivo Incluir de forma mais efetiva a mulher no mercado de trabalho.	
Justificativa – A maioria das pessoas que procuram emprego são as mulheres; – A informalidade da mulher no campo.	
Ação: Criar uma ação de mobilização entre os grupos envolvidos tais como a indústria, comércio, o departamento responsável pelo SINE, etc; com a finalidade de entender a dificuldade da inclusão da mulher no mercado local de Flores da Cunha e organizar cursos pertinentes a necessidade para preparar a mulher ao mercado de trabalho.	
Ações Estratégicas – Entender junto com os responsáveis pelo SINE o que o mercado procura e identificar se quando as vagas são ofertadas, se há restrições de gênero; – Fazer roda de conversa com empresário para verificar a qualificação necessária; – Identificar e organizar curso profissionalizante para as mulheres.	
Duração do Projeto Permanente	
Data de implantação 2017	Responsável pela implantação Secretaria de Desenvolvimento Social



AÇÃO 3: Intensificar trabalho de SCFV

Objetivo

Ampliar temporariamente o atendimento do SCFV para atender os casos de violação do direito a convivência familiar e comunitária registrados no Conselho Tutelar.

Justificativa

- Alto índice de violação do direito de convivência familiar e comunitárias;
- Poucos adolescentes atendidos no SCFV.

Ação:

Trabalhar com os adolescentes e as famílias reincidentes no Conselho Tutelar com violação do direito de convivência familiar, ampliando oferta de vagas no SCFV.

Ações Estratégicas

- Identificar os reincidentes ou os casos mais graves de convivência familiar e comunitária;
- Organizar internamente os grupos.

Duração do Projeto

Temporário até que os indicadores do Conselho Tutelar baixem

Data de implantação

2016

Responsável pela implantação

Secretaria de Desenvolvimento Social

AÇÃO 4: Implantação do CREAS

Objetivo

Utilizar o Diagnóstico Socioterritorial para justificar a instalação do serviço de média complexidade no município de Flores da Cunha.

Justificativa

- Alto índice de violência contra as mulheres;
- Alto índice de trabalho infantil não identificado pela rede de atendimento;
- Projetos com caráter de média complexidade já realizado.

Ação:

Buscar as regras de implementação do CREAS e organizar a documentação necessária.

Ações Estratégicas

- Justificar a necessidade com os indicadores do Diagnóstico Socioterritorial;
- Conhecer as regras para implementação do CREAS;
- Verificar espaço necessário;
- Dimensionar equipe e equipamentos;
- Definir atendimento;
- Encaminhamento da proposta para aprovação.

Duração do Projeto

Temporário até que o projeto seja aprovado

Data de implantação

2016/2017

Responsável pela implantação

Secretaria de Desenvolvimento Social



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. **Sistema Único de Assistência Social**. Brasília, DF, 2015. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/suas/menu_superior/publicacoes/menu_superior/publicacoes/GUIA_CREAS.pdf> . Acesso em: 20 maio 2016.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. **Sistema Único de Assistência Social**. Brasília, DF, 2015. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/orientacoes_creas.pdf>. Acesso em: 20 maio 2016.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. **Política Nacional de Assistência Social – PNAS 2004 Norma Operacional Básica – NOB SUAS**. Brasília: Prol, 2005.

CNAS. Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009. **D.O.U. 25/09/2009**.

FLORES DA CUNHA. **LEI MUNICIPAL Nº 3.053, DE 21 DE AGOSTO DE 2013**. Dispõe sobre a concessão dos benefícios eventuais da Política de Assistência Social no município de Flores da Cunha.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO PARANÁ. Curitiba, PR, 20, 216. Disponível em: <http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/suas/creas/creas_implantacao.pdf> Acesso em: 20 maio 2016.

O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.... Disponível em: <<http://www.caixa.gov.br/programas-sociais/bolsa-familia/Paginas/default.aspx>>. Acesso em: 24 jun. 2017.



Rua Ibirapuera, 705 - Floresta
CEP 89.212-020 Joinville - Santa Catarina
55 47 3025-5467
atendimento@painelpesquisas.com.br
www.painelpesquisas.com.br